

# RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO 2015



FACULDADE  
**GUANAMBI**  
O CONHECIMENTO PERTO DE VOCÊ

**MANTENEDORA**

**Centro de Educação Superior de Guanambi**

**MANTIDA**

**Faculdade de Guanambi**

**DIREÇÃO GERAL**

**Felipe Gabriel Duarte**

**DIREÇÃO ACADÊMICA E ADMINISTRATIVA**

**Georgheton Melo Nogueira**

**VICE DIREÇÃO ACADÊMICA**

**Mauro César Ribeiro**

**VICE DIREÇÃO ADMINISTRATIVA**

**Juliana Menezes Gerab**

**COORDENAÇÃO DA CPA**

**Marcela Donato Teixeira Duarte**

CNPJ: 04097860/0001-46

Avenida Pedro Felipe Duarte, 4.911, Bairro São Sebastião, Guanambi-BA

Telefones: (77) 3451-8400 / 3451-8409

Home page: <http://faculdadeguanambi.edu.br/>



## SUMÁRIO

1	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	1
2	<b>METODOLOGIA</b> .....	3
3	<b>DESENVOLVIMENTO</b> .....	7
3.1	<b>EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</b> .....	7
3.1.1	<i>Dimensão 8: Planejamento e Avaliação</i> .....	7
3.2	<b>EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</b> .....	12
3.2.1	<i>Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional</i> .....	12
3.2.2	<i>Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição</i> .....	24
3.3	<b>EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS</b> .....	26
3.3.1	<i>Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão</i> .....	26
3.3.2	<i>Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade</i> .....	34
3.3.3	<i>Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Discentes</i> .....	36
3.4	<b>EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO</b> .....	42
3.4.1	<i>Dimensão 5: Políticas de Pessoal</i> .....	42
3.4.2	<i>Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição</i> .....	43
3.4.3	<i>Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira</i> .....	45
3.4.4	<i>Dimensão 7: Infraestrutura Física</i> .....	47
4	<b>ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES</b> .....	55
5	<b>AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE</b> .....	66
6	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	72
7	<b>REFERÊNCIAS</b> .....	73

## 1 INTRODUÇÃO

Este Relatório apresenta os resultados da autoAvaliação Institucional da Faculdade Guanambi. Contempla o ano de 2015 atendendo à exigência feita às instituições de ensino superior a partir da implantação do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES) pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

Em conformidade com a lei citada a priori, este relatório de AutoAvaliação Institucional apresenta as informações que atendem às determinações legais instituídas pela CONAES e, no sentido mais amplo, refletem o processo de amadurecimento da cultura de avaliação na instituição através do conjunto de atividades, ações, seminários e debates que norteiam a revisão contínua dos valores e objetivos institucionais.

A participação dos atores institucionais no processo de autoavaliação da instituição é essencial na medida em que permite identificar aspectos referentes às fragilidades e potencialidades institucionais. Dessa forma, os resultados obtidos tornam-se uma importante ferramenta para análise, reflexão e construção de novas formas de aprendizagem, comunicação e ações de transformação.

O relatório traduz o resultado de um processo de debate, análise e interpretação dos dados obtidos através de seminários internos, reuniões de colegiado, aplicação de questionários e consulta a comunidade acadêmica. Portanto, a Avaliação Institucional na FG não representa um levantamento de informações e análise de dados que totalizam somente na produção de um relatório final, mas funciona como um instrumento permanente de conhecimento de si que embasa o planejamento para a melhoria da qualidade de ensino.

A Avaliação Institucional não objetiva apenas avaliar a qualidade dos serviços ofertados e prestar contas à sociedade, mas busca gerar dados e informações que viabilizem conhecimento capaz de revelar em que medida a instituição tem contribuído para a mudança da qualidade de vida e o desenvolvimento econômico e social na comunidade em que se encontra, bem como se tem gerado e estimulado conhecimentos que contribuam para melhorar as condições de trabalho, de produção e de vida do cidadão comum e que o habilitem a participar ativamente de processos de mudança nas comunidades em que vivem.

Essa contribuição não se esgota apenas como fonte de transferências de conhecimentos, o que em geral é feito através das atividades de formação e educação

continuada e da disseminação de informação e conhecimento de interesse local, mas também através de sua inserção como instrumento direto de mudança. Isso pode ser avaliado por meio do processo de Avaliação Institucional interno e externo, com a análise das inúmeras atividades que a instituição desenvolve em cooperação com empresas, organizações sociais, sindicatos, associações de moradores e órgãos e programas de governo e, principalmente, na qualidade e relevância da produção científica e tecnológica para a região.

Através dos questionários utilizados, com questões objetivas e discursivas, foram coletadas opiniões, posturas e ações que contribuem para o planejamento institucional, sem contar a análise dos documentos institucionais, reveladores da cultura e da história pedagógica institucional. Portanto, este relatório não é uma obra acabada, mas tem por finalidade apresentar as ações realizadas, as potencialidades e as fragilidades da Faculdade Guanambi observadas e avaliadas pela Comissão Própria de Avaliação no período de 2015.



## 2 METODOLOGIA

O Ministério da Educação (MEC) tem empreendido esforços e ações para que a Educação Superior tenha um processo avaliativo sistêmico de destacada qualidade e que seja capaz de construir instituições voltadas para uma educação de alto nível com projeção em níveis nacional e internacional.

A Avaliação Institucional interna envolve toda a comunidade acadêmica, não sendo, portanto, uma tarefa fácil, pois é necessário um olhar decisivo e ponderado sobre a instituição e seus processos, para que possa contribuir efetivamente na melhoria dos aspectos acadêmicos e administrativos.

A autoavaliação é um processo que permite que a instituição se conheça e que seja conhecida por sua comunidade acadêmica, buscando contribuir para melhoria contínua e para a formação de cidadãos críticos, detentores de saberes, capazes de transformar sua realidade social e econômica.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Guanambi defende a ideia de uma avaliação formativa e pedagógica, visando à identificação dos valores predominantes nas práticas institucionais, **evitando o controle ou a punição**, não se restringindo em apenas operacionalizar pesquisas quantitativas ou qualitativas, mas organizando e sugerindo ações que contribuam com a IES no processo de tomada de decisão, correção de falhas ou canalização de forças.

Para se construir o processo avaliativo é necessário tempo, envolvimento e entendimento da IES, pois a avaliação ultrapassa o limite entre a conformidade e a inconformidade; entre o certo e o errado; entre o realizado e o não realizado; desempenhando um papel de mediadora entre o que a comunidade acadêmica almeja e o que a IES avaliada pode oferecer. Assim sendo, considera-se que seus efeitos não atingem somente o sistema de educação superior, mas têm impactos diretos sobre a sociedade (DIAS SOBRINHO, 2008).

A Avaliação Institucional tem sido executada em muitas instituições de ensino superior, face sua obrigatoriedade, mas ainda percebe-se algumas dificuldades por razões ideológicas, portanto são necessárias estratégias para romper as resistências que ela desencadeia, buscando minimizar as dificuldades.

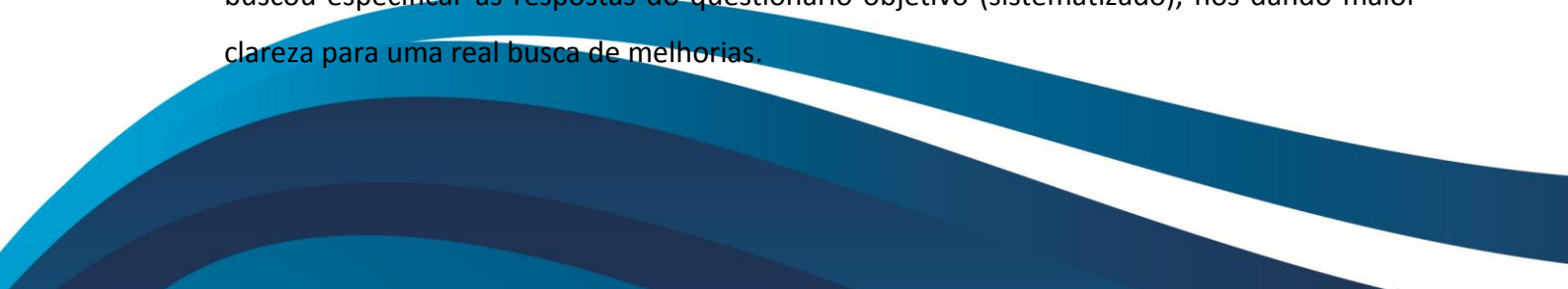
A avaliação não pode ser vista como um instrumento de controle burocrático e centralizado, em conflito com a autonomia, mas como uma busca a ser institucionalizada num processo necessário de melhoria da instituição nos aspectos de ensino, pesquisa, extensão e de tramitações internas. Sordi e Ludke (2009), ao abordarem a questão da resistência em relação à Avaliação Institucional, sugerem que o processo de sensibilização deve começar na formação do docente, ou seja, quando esse estabelece o primeiro contato com a instituição. Apesar das dificuldades existirem, a Faculdade Guanambi abrange uma amostra de participantes voluntários considerável, levando a acreditar que o trabalho da CPA, através das sensibilizações, se faz bem querido por todos os segmentos que representa.

A CPA busca superar as resistências para poder dar continuidade no processo de avaliação e as estratégias dependem basicamente do resultado obtido em cada ciclo avaliativo.

A comissão tem direcionado seus trabalhos na construção de um processo avaliativo útil, permanente e transparente, como previsto nos parâmetros sugeridos pelos órgãos reguladores, buscando auxiliar nas práticas organizacionais tanto nos aspectos acadêmicos e administrativos.

Na Avaliação Institucional de 2015, datada entre os dias 13/05 a 23/05/2015, implantou-se a sistemática de aplicação do instrumento de avaliação por turma e com a presença do professor, que também respondeu ao questionário no mesmo período disponibilizado para os alunos. Houve um agendamento de turmas com a colaboração dos coordenadores de curso para que esse momento ocorresse de forma organizada, com a preocupação de não interferir no desempenho das aulas. Em relação à aplicação dos questionários para os funcionários, foram agendados três momentos para que todo o corpo técnico tivesse a oportunidade de participar de acordo com a sua disponibilidade e, principalmente, evitando transtornos na rotina dos setores. Vale ressaltar que também foi organizado um novo momento para os docentes que tiveram a oportunidade de responder ao questionário.

A CPA disponibilizou a todos os envolvidos na avaliação (alunos, professores e corpo técnico-administrativo) uma ficha de opinião, permitindo uma avaliação qualitativa que buscou especificar as respostas do questionário objetivo (sistemizado), nos dando maior clareza para uma real busca de melhorias.





Os dados apurados com a aplicação dos questionários são trabalhados estatisticamente, com cálculos de médias ponderadas, a fim de definir a cada indicador avaliativo uma qualificação. O tratamento desses dados é realizado com a utilização de um sistema próprio de coleta e tabulação preliminar e com o uso do software Excel na tabulação setorizada (cálculo das médias e elaboração dos gráficos).

Os dados foram coletados considerando as qualificações: **Excelente, Bom, Regular, Não tenho como responder por não conhecer, Ruim, Péssimo** às quais foram atribuídas, respectivamente, notas 5, 4, 3, 0, 2 e 1. Através da quantidade de respostas a cada qualificação foi calculada a média ponderada de todas as questões que foram multiplicadas por 2 (dois) transformando assim as médias de 1 a 5, em médias de 2 a 10. Logo, as médias apresentadas a seguir representam as mesmas qualificações correspondendo a intervalos, quais sejam: Péssimo de 0,0 a 2,0; Ruim de 2,1 a 4,0; Regular de 4,1 a 6,0; Bom de 6,1 a 8,0 e Excelente de 8,1 a 10,0. As respostas ponderadas quanto: **Não tenho como responder por não conhecer** foram desconsideradas estatisticamente, sendo avaliada de forma qualitativa a fim de expressar as fragilidades até então desconhecidas.

Entretanto, tendo em vista as consequências práticas a partir dos processos de avaliação, no momento de recomendação de ações pela CPA, os professores que forem avaliados com a **nota entre 6,0 e 7,0** na Avaliação Institucional serão encaminhados aos coordenadores de curso e Centro Pedagógico e Psicopedagógico (CPP) para um trabalho de acompanhamento, sendo este um **Indicador de Qualidade desejável**. Os professores avaliados com nota inferior a 6,0 serão encaminhados para os coordenadores e CPP para um trabalho mais minucioso, sendo essa avaliação considerada um **Indicador de Correção**. Nessa situação os docentes estarão sujeitos ao acompanhamento de outras instâncias, em casos de reincidência das avaliações institucional-parcial e institucional.

Os professores que obtiveram média geral acima de 7,0, mas em uma das suas disciplinas ficou com nota abaixo de 7,0, a CPA solicita que o coordenador converse com esse professor com o intuito de identificar as possíveis razões que refletiram na nota dessa disciplina (Avaliação Institucional). Caso necessário, o coordenador poderá encaminhar o docente para um acompanhamento junto ao Centro Pedagógico e Psicopedagógico.


Em casos de notas inferiores a 7,0 para os setores administrativos avaliados, o responsável pelo segmento terá uma conversa com a coordenadora da CPA a fim de apontar os questionamentos mais ponderados durante a Avaliação Institucional, solicitando o Plano



de Melhorias que será monitorado pela Comissão e apresentado para a Direção Administrativa e Acadêmica.

O objetivo dessa forma de quantificação foi possibilitar à comunidade acadêmica variedade de faixas para qualificação dos itens avaliados, mas, independente dos resultados aferidos, marcar com maior rigor o nível de exigência sobre as questões avaliadas.

Considerando que a análise quantitativa demanda um olhar apurado sobre as áreas, a CPA, no uso de suas atribuições, definiu os seguintes procedimentos para fazer suas objeções:

- Compilação da Análise das ações preventivas e/ou corretivas preenchidas pelos coordenadores de curso e líderes de setores a partir da ciência de seu desempenho na Avaliação Institucional (Plano de Melhorias);
  - Participação nas reuniões setoriais com coordenadores, dirigentes e discentes, para conscientizá-los quanto à importância dos processos de Avaliação Institucional;
  - Acompanhamento das ações institucionais de cunho acadêmico tais como: eventos e semanas de cursos;
  - Triagem das fichas de opinião para transcrever os pontos positivos e negativos apontados, a fim de sinalizar para as coordenações de cursos e líderes de setores as propostas de mudanças e melhorias;
  - Omissão dos nomes de professores, coordenadores ou funcionários técnico-administrativos para preservar os profissionais e para fins de publicação dos relatórios, pois consideramos que estes recebem a devolutiva da avaliação de suas respectivas chefias imediatas.
- 

### 3 DESENVOLVIMENTO

#### 3.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

##### 3.1.1 Planejamento e Avaliação

A evolução institucional dentro da Faculdade Guanambi está diretamente relacionada aos impactos dos processos de avaliação no planejamento da instituição. Os resultados da autoavaliação são regularmente incorporados aos processos de construção e atualização do PDI. Os canais tradicionalmente utilizados pela instituição são a CPA, os Colegiados de Cursos, os NDEs e as reuniões setoriais e de colegiados que acumulam referenciais de aprendizado e avaliação. No que concerne às avaliações externas, os relatórios delas resultantes são utilizados como instrumentos para aperfeiçoamento dos cursos e da estrutura institucional. O desempenho dos estudantes no ENADE também é objeto de avaliação e assume consequência prática a partir das ações desenvolvidas pelos Colegiados de Cursos e NDEs.

As avaliações, de caráter ampliado ou específico, são realizadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). Há ainda as avaliações de rotina realizadas pelas instâncias, setores ou colegiados da instituição. Os subsídios gerados a partir destes esforços pontuais ou ampliados sempre se apresentam como parâmetros a serem observados nas construções dos planejamentos/planos de trabalho por unidade administrativa/acadêmica ou mesmo no planejamento global da instituição. As informações dos planejamentos são sistematizadas e operadas em monitoramento, tendo em vista o acompanhamento do cumprimento das ações de correção/aperfeiçoamento assinaladas nos prazos estipulados.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é composta por representantes de todos os segmentos da comunidade interna e por membros da comunidade externa.

**TABELA 1.1** – Membros que compõem a CPA.

MEMBRO	SEGMENTO
Marcela Duarte	Coordenadora da CPA
Rayana Ladeia	Assistente Administrativa da CPA
Anna Paula Knopp	Coordenadora do Curso de Nutrição
Gilvânia Alves de Oliveira	Coordenadora do curso de Engenharia Civil
Cristiana Mota	Coordenadora de Estágio

Jader Donato	Docente do Curso de Farmácia
João Wilker Guimarães	Docente do Curso de Ciências Contábeis
Vanderlei Marques Cardoso	Docente do Curso de Administração
Klécio Guedes de Brito	Representante de Aluno
Tamara Natália Rocha Rodrigues	Representante de Aluno
Victor Neves Reis	Representante de Aluno
Lécia Fernanda Ramos Amaral	Funcionária – Pós Graduação
Diene Aparecida de Lima Fernandes	Funcionária – Secretaria
Alba Rejane dos Santos Souza	Funcionária – Gerência de Crédito
Rayanny Cardoso Moreira	Representante Egresso
Simone Alcântara L. Magalhães	Representante Egresso
Júlio César Boa Sorte Leão Gama	Representante Egresso
Tallis Cafieiro	Representante da Comunidade
Gerson Mendes Salles	Representante da Comunidade
Elineide Lourdes Silva Malheiros	Representante da Comunidade

A Avaliação Institucional é realizada anualmente, acionando denso processo de mobilização da comunidade acadêmica. Além das bases físicas e políticas instituídas, são avaliados os docentes, o corpo técnico-administrativo e a direção. Além da Avaliação Institucional, que assume um caráter ampliado, a CPA também realiza avaliações específicas, considerando setores ou cursos individualmente. Os resultados destes processos de avaliação são encaminhados aos setores e à direção da instituição para operação das soluções propostas. Os relatórios são ainda disponibilizados à comunidade na biblioteca da instituição, no Laboratório de Análises Clínicas, no Centro de Saúde e no Núcleo de Práticas Jurídicas. Além disso, como forma de fortalecer o retorno da avaliação à comunidade, são organizadas reuniões com todos os segmentos que participam da avaliação.

Os resultados das avaliações realizadas pela CPA são encaminhados em duas escalas de tempo. Dependendo da natureza dos problemas detectados, são encaminhados na rotina administrativa e acadêmica às instâncias responsáveis para apresentação das soluções. Quando as questões apresentam maiores complexidades, são tratadas dentro dos planos de trabalhos/planejamento dos setores ou colegiados para saneamento.

Para legitimar a CPA e todas as etapas do processo avaliativo proposto, a construção da avaliação é caracterizada pelo envolvimento da gestão superior da IES (diretores e membros com poder de decisão), pois é percebido que a avaliação, que visa a mudanças e transformações nas práticas administrativas e acadêmicas, precisa do envolvimento do

grupo dirigente da instituição, com vistas a levantar informação para tomada de decisão de caráter político, pedagógico e administrativo, que resultem em melhorias institucionais.

Ao se construir o processo de autoAvaliação Institucional, a CPA se preocupa em considerar aspectos julgados imprescindíveis como a ética e a cultura organizacional. O processo avaliativo pressupõe um modo contínuo de observar, analisar, criticar, definir possibilidades de melhorias e agir nesse sentido. A CPA trabalha esse processo em ciclos anuais, subdivididos em Avaliações (institucional e institucional parcial) que são desenvolvidos seguindo um cronograma de atividades distribuídas nas cinco etapas:

*ATIVIDADES PRELIMINARES E PLANEJAMENTO:* A CPA inicia suas atividades organizando um cronograma capaz de comportar todas as suas ações, buscando um planejamento sustentável e condizente com as suas atribuições. Nesta etapa são observadas as necessidades colocadas ao processo de avaliação, as referências de informações constantes nos registros dos processos de avaliação; no âmbito da ouvidoria e relativas às discussões dos Colegiados de Cursos; reunião com líderes de turma, membros dos diretórios acadêmicos e CONSEPE. Esse conjunto de informações constitui, em verdade, o quadro de referências básico que guia a compreensão do formato e das nuances que caracterizam o processo de avaliação.

*SENSIBILIZAÇÃO:* O momento de sensibilização reforça a importância da autoavaliação e do envolvimento simultâneo de toda a comunidade acadêmica da Faculdade Guanambi. Além de buscar estimular a participação dos membros representados nos segmentos da comunidade acadêmica da Faculdade Guanambi, a etapa de sensibilização pretende promover o debate entre os grupos acerca dos aperfeiçoamentos necessários ao fortalecimento da instituição. O objetivo é instituir este momento como espaço para elaboração das questões que dizem respeito ao futuro da instituição e isto contribui substancialmente para o fortalecimento e legitimidade da CPA, enquanto instância de avaliação.

*APLICAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS, COLETA E ESTUDO DE DADOS:* Os dados coletados por meio de questionários são aplicados para os membros da comunidade interna, constituída de docentes, discentes e técnico-administrativos. Assim, a CPA da Faculdade Guanambi

constrói o questionário levando-se em conta as dimensões do SINAES. Finalizada essa etapa, acontece a sistematização, o tratamento das informações e a análise dos dados coletados na Avaliação Institucional. Essas informações são apresentadas na forma de gráficos comparativos para cada quesito avaliado por alunos, professores e corpo técnico-administrativo.

CONSTRUÇÃO DO RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO: De acordo com Dias Sobrinho e Ristoff (2000), o relatório da Avaliação Institucional tem como principal objetivo comunicar os resultados da avaliação a grupos de interesse tais como: avaliadores externos, alunos, professores, coordenadores, funcionários, dirigentes, sociedade, enfim, todos aqueles que estabelecem alguma relação com a instituição de ensino.

Portanto, o relatório apresenta os pontos fortes e fracos da instituição, expressando o produto do processo avaliativo e exercendo um caráter analítico-interpretativo dos resultados obtidos.

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS: A divulgação dos resultados é feita em reuniões com setores específicos com os docentes que recebem as suas respectivas notas e debatem o significado dos resultados e é complementada pela disponibilização do relatório final no site da instituição, [www.faculdadeguanambi.edu.br](http://www.faculdadeguanambi.edu.br), na biblioteca da instituição, no Centro de Saúde, no Laboratório de Análises Clínicas e Núcleo de Práticas Jurídicas. Há ainda, nesta etapa, reunião com diretores e gestores quando são discutidos todos os resultados obtidos para cada dimensão avaliada.

Na última etapa do processo de autoavaliação, a CPA promove reuniões com seus membros a fim de discutir, analisar criticamente e produzir avanços das estratégias utilizadas para o processo de autoavaliação Institucional, entendendo que além de propiciar o autoconhecimento da instituição, esse processo será utilizado pelos membros das comissões de avaliação externa como avaliação referencial.

O processo de divulgação de resultados compreende as seguintes ações:

- Reuniões individuais com cada segmento (alunos, professores, coordenadores, corpo técnico-administrativo, gestores e diretores) para apresentação e divulgação dos resultados obtidos pela CPA;

- Distribuição de cópias para consulta na biblioteca, no Laboratório de Análises Clínicas FG, no Núcleo de Práticas Jurídicas e no Centro de Saúde FG;
- Divulgação do relatório através do site [www.faculdadeguanambi.edu.br](http://www.faculdadeguanambi.edu.br) e redes sociais;
- Cartazes e panfletos informando que o relatório encontra-se disponível, destacando os locais para consulta.

A Avaliação Institucional, ao ser apresentada a comunidade acadêmica, deve conter elementos suficientes para o entendimento das ações avaliadas e as respostas trazidas após análise. Cientes dessa necessidade, a CPA busca promover a prestação de contas de todas as suas atividades, estimulando as discussões necessárias ao processo, dado que a avaliação só se justifica se a comunidade acadêmica participar efetivamente de todas as etapas.

O relatório de AutoAvaliação Institucional apresenta as informações que atendem às determinações legais instituídas pela CONAES e, no sentido mais amplo, refletem o processo de amadurecimento da cultura de avaliação na instituição através do conjunto de atividades, ações, seminários e debates que norteiam a revisão contínua dos valores e objetivos institucionais.

A participação dos atores institucionais no processo de autoavaliação da instituição é essencial na medida em que permite identificar, através dos questionários quantitativos e qualitativos, aspectos referentes às fragilidades e potencialidades institucionais. Dessa forma, os resultados obtidos tornam-se uma importante ferramenta para análise, reflexão e construção de novas formas de aprendizagem, comunicação e ações de transformação.

O relatório traduz o resultado de um processo de debate, análise e interpretação dos dados obtidos através de seminários internos, reuniões de colegiado, aplicação de questionários e consulta à comunidade acadêmica. Portanto, a Avaliação Institucional na FG não representa um levantamento de informações e análise de dados que totalizam somente na produção de um relatório final, mas funciona como um instrumento permanente de conhecimento de si que embasa o planejamento para a melhoria da qualidade de ensino.

A Avaliação Institucional não objetiva apenas avaliar a qualidade dos serviços ofertados e prestar contas à sociedade, busca gerar dados e informações que viabilizem conhecimento capaz de revelar em que medida a instituição tem contribuído para a mudança da qualidade de vida e o desenvolvimento econômico e social na comunidade em que se encontra, bem como se tem gerado e estimulado conhecimentos que contribuam

para melhorar as condições de trabalho, de produção e de vida do cidadão comum e que o habilitem a participar ativamente de processos de mudança nas comunidades em que vivem.

Através dos questionários utilizados, com questões objetivas e discursivas, são coletadas opiniões, posturas e ações que contribuem para o planejamento institucional, sem contar a análise dos documentos institucionais, reveladores da cultura e da história pedagógica institucional.

## **3.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**


### *3.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional*

Como instância básica de gestão acadêmica, a instituição conta com os Colegiados de cursos em pleno funcionamento, com apoio de estruturas como o Centro Pedagógico e Psicopedagógico e os Núcleos Docentes Estruturantes, além de órgãos como o Núcleo de Apoio à Pesquisa e Extensão (NUPEX). A instituição conta ainda com o Conselho de Ensino e Pesquisa (CONSEPE) e o Conselho Superior de Administração (CONSUP). Comissão Própria de Avaliação e Ouvidoria também constituem o arranjo de gestão da instituição. O processo de desenvolvimento dos trabalhos dos diversos órgãos administrativos e acadêmicos passa por elaboração de planos de trabalhos semestrais orientados pelas avaliações internas e externas, pelas ações estratégicas esboçadas no PDI e observadas as necessidades próprias a cada colegiado ou estrutura da administração no bojo da instituição como um todo.

Os resultados da autoavaliação são regularmente incorporados aos processos de construção e atualização do PDI. Os canais tradicionalmente utilizados pela instituição são a CPA, os Colegiados de Cursos, os NDEs e as reuniões setoriais que acumulam referenciais de aprendizado e avaliação.

O desempenho dos estudantes no ENADE assim como as Avaliações Externas também é objeto de avaliação e assume consequência prática a partir das ações desenvolvidas pelos colegiados de cursos e pelas comissões institucionais.

**MISSÃO:** Formar cidadãos e profissionais comprometidos com a democracia e a cidadania, capazes de transformar a sociedade, desenvolvendo o conhecimento e contribuindo para a qualidade de vida.





### OBJETIVOS E METAS:

Objetivo Geral: Desenvolver cursos e programas de formação superior de graduação nos níveis bacharelado, licenciatura e tecnológico, de formação média, no nível técnico, nas modalidades presencial, semipresencial e educação à distância, bem como cursos de pós-graduação lato e stricto sensu, possibilitando uma formação integral do indivíduo em sintonia com as necessidades da sociedade como um todo.

Objetivos específicos:

#### I. Gestão e Infraestrutura

- a. Atualizar projetos pedagógicos mantendo-os em conformidade com as necessidades sociais e a legislação vigente;
- b. Oferecer infraestrutura e condições adequadas ao pleno desenvolvimento acadêmico dos alunos;
- c. Melhorar continuamente o acervo bibliográfico;
- d. Atualizar e aprimorar os processos de Planejamento e Orçamentos;
- e. Transformar a Faculdade Guanambi em Centro Universitário, promovendo o seu desenvolvimento autossustentado.

#### II. Graduação e Pós-Graduação

- a. Expandir a oferta e promover a melhoria contínua da qualidade dos cursos de graduação e pós-graduação;
- b. Ampliar a oferta de estágios aos discentes;
- c. Fortalecer as instâncias de coordenação;
- d. Consolidar os Núcleos Docentes Estruturantes;
- e. Integrar as atividades de graduação e pós-graduação;
- f. Implantar a Pós-Graduação Stricto Sensu;
- g. Implantar cursos de nível médio tendo em vista as diretrizes do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego
- h. Implantar estratégias de formação na modalidade semipresencial usando plataformas para ensino EAD.

#### III. Pesquisa e Extensão

- a. Manter e aprimorar projetos de interesses sociais;
- b. Promover e estimular a pesquisa e a extensão, focando as temáticas do semiárido;

- c. Fortalecer as instâncias de regulação e coordenação de pesquisa e extensão;
- d. Contribuir para a inserção dos alunos no mercado de trabalho;
- e. Contribuir para o fortalecimento das manifestações culturais regionais;
- f. Desenvolver projetos interinstitucionais.

#### IV. Gestão de Pessoas

- a. Ampliar a assistência ao estudante, quanto à inclusão social, à formação continuada, ao desempenho acadêmico e à qualidade de vida;
- b. Garantir atendimento eficiente e eficaz e a qualidade dos serviços prestados pela FG;
- c. Aprimorar os planos de cargo e salários de corpo docente e técnico-administrativo;
- d. Promover a qualificação e capacitação do corpo docente e do corpo técnico-administrativo.

#### V. Avaliação e Acompanhamento

- a. Promover a constante avaliação das atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- b. Revisar continuamente planos e projetos institucionais e pedagógicos;
- c. Aperfeiçoar os mecanismos de participação da comunidade na definição dos projetos institucionais;
- d. Aprimorar os instrumentos de avaliação;
- e. Fortalecer a atuação da CPA – Comissão Própria de Avaliação.

O Cronograma de Metas foi estabelecido a partir da definição das atividades necessárias para garantir que cada objetivo específico seja atingido. Até o presente momento a Faculdade Guanambi conseguiu cumprir o Cronograma estabelecido em seu PDI e o cenário é favorável para que esta situação se mantenha.

#### Coerência entre o PDI e as atividades de ensino de graduação e de pós-graduação:

A Faculdade Guanambi, em conformidade com o PDI, oferta cursos de formação superior de graduação nos níveis bacharelado, licenciatura e tecnológico, bem como cursos de pós-graduação *lato e stricto sensu*. Esses cursos possuem Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC) em acordo com as necessidades sociais, regionais e a legislação vigente.

As práticas pedagógicas da FG são norteadas pelas DCN's, pareceres dos especialistas de ensino e pelos Conselhos e Órgãos das áreas específicas de cada curso.

Os PPC's passam constantemente por avaliações pelo NDE, Colegiado do Curso e CPA. O NDE se reúne a cada dois meses intuito de organizar e, se necessário, conduzir a reestruturação do currículo do curso, indicando possíveis reformas.

Os NDE's dos cursos da FG contam ainda com colaboradores *ad hoc* que auxiliam nas discussões do PPC. Tais parcerias atendem ao objetivo da FG de integração nos contextos reais de vida da comunidade, na rede de serviços e com profissionais em exercício, em espaços privilegiados do processo de ensino-aprendizagem, de forma contínua. Além da matriz curricular, as ementas e o acervo bibliográfico institucional são revisados a cada semestre pelos Colegiados.

O Colegiado tem reuniões previstas mensalmente, nas quais acompanha, avalia e controla a execução curricular; zela pelo cumprimento do conteúdo programático e carga horária das disciplinas e atividades; promove a avaliação periódica das atividades de ensino, incluindo o desempenho dos docentes e técnico-administrativos, dos alunos, das metodologias e da bibliografia de apoio; sugere ou emite parecer em alterações curriculares ou metodológicas. Pela autonomia dada aos Colegiados na FG, as decisões acertadas nesta instância são registradas em atas próprias.

As reuniões com os líderes de turma ocorrem bimestralmente, momento em que são discutidos diversos pontos que vão de comportamento da classe à metodologia de ensino-aprendizagem.

A CPA promove um processo permanente de avaliação e acompanhamento das atividades acadêmicas, através de um questionário de avaliação do ensino, pesquisa, extensão e gestão em todas as áreas da IES. Após esse questionário ser respondido por toda a comunidade acadêmica, os pontos sinalizados são bastante discutidos no NDE e Colegiado e, quando necessário, revistos. Os pontos abstraídos desse momento assumem caráter orientador para as definições dos PPC's.

Na busca da qualidade e da excelência da formação, comprometida com os padrões atuais das transformações socioculturais e do desenvolvimento científico e tecnológico, as disciplinas dos currículos dos cursos da FG são elaboradas tomando por base os eixos estruturantes propostos pelas DCN's, em função do perfil do egresso de cada curso e de suas competências.

Além das disciplinas obrigatórias, são ofertadas as disciplinas de caráter optativo que se constituem em extensões e aprofundamentos do núcleo de conteúdos

profissionalizantes. Dessa maneira, os cursos da FG buscam harmonizar as definições previstas nas DCN's à formação sociopolítica e humanista e às particularidades da realidade regional onde está inserida.

A valorização da dimensão sócio-política e cultural e o desenvolvimento da capacidade de leitura crítica de problemas e seus impactos locais, regionais e são consolidados nos últimos semestres dos cursos, nos quais os alunos elaboram o TCC, que é apresentado em formato de artigo científico, original ou de revisão, elaborado e apresentado de acordo com as normas já estabelecidas no respectivo Regulamento. Esse trabalho acadêmico oferece ao aluno a oportunidade de demonstrar parte dos conhecimentos teóricos e práticos assimilados e reelaborados durante o curso, dando a possibilidade de ter seu desempenho acadêmico avaliado, frente a um projeto proposto sob a orientação de um professor, conforme a exigência da Instituição.

Ante ao exposto, tais configurações permitem o direcionamento curricular por parte do aluno, o qual pode traçar o perfil do seu histórico escolar mediante as disciplinas optativas escolhidas, bem como do tema do TCC definido. Além disso, a organização das disciplinas dos cursos da FG garante a estruturação de matrizes curriculares flexíveis.

Neste sentido, além das aulas teóricas, têm-se aulas práticas experimentais e trabalhos de investigação no ambiente escolar e sócio histórico. Ainda como caráter integrador, há a realização anual de Seminários Temáticos envolvendo alunos de diferentes semestres e cursos. Todas essas ações visam garantir a interdisciplinaridade, entendida como esforço que busca a visão global, a superação do pensar simplificador e fragmentador da realidade, como forma de administrar a ótica pluralista das concepções de ensino, do saber e da prática.

A articulação entre o ensino e as atividades de pesquisa, extensão e de prestação de serviços à sociedade, em diferentes níveis de complexidade, implica também na metodologia de ensino adotada pela FG, na qual o aluno deve participar de atividades complementares, caracterizadas como participação em cursos, palestras, congressos, seminários, mesas de discussão, entre outras, incluídas no currículo, reconhecendo práticas científicas e de extensão como fundamentais à sua formação. O objetivo das atividades extraclasse é complementar e atualizar o conteúdo ministrado nas disciplinas dos cursos.


Por sua vez, a avaliação constitui-se como etapa no processo de ensino, sendo que o processo avaliativo começa no primeiro dia de aula, por meio do levantamento de

conhecimentos prévios do aluno. Esse processo, além de contínuo, é formativo e somativo. Formativo, porque se preocupa com a reelaboração dos conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias à formação e atuação do profissional. Somativo, por se tratar de um curso regular que considera a interação professor/aluno como fundamental para que o aproveitamento acadêmico seja de fato construído.

Através do NUPEX, a FG oferece gratuitamente, aos seus alunos, o Programa de Oficinas de Aperfeiçoamento nas disciplinas: Português, Redação e Atualidades, Matemática, Física e Química. Com essa ação, tem o objetivo de suprir, ou até mesmo amenizar, algum tipo de limitação ou carência em sua formação anterior, integrando saberes pertinentes aos cursos de graduação e melhorando o aproveitamento do aluno no transcorrer da sua vida acadêmica. As Oficinas são realizadas 02 (duas) semanas antes do início do período letivo, contando com a participação de quase 100% dos alunos ingressantes.

Os conhecimentos adquiridos pelos alunos ao longo do curso são colocados em prática durante os Estágios Curriculares Supervisionados da FG. Essa é uma obrigação curricular nos cursos superiores de graduação e segue as determinações estabelecidas pela legislação. A realização dos estágios curriculares contribui para a diversificação dos contextos de ensino e dos cenários de prática profissional, que englobam diferentes modalidades de trabalho pedagógico e inserção do aluno em campos de prática com graus crescentes de complexidade, além de permitir o desenvolvimento de mecanismos de integração entre os diferentes cursos e a rede de serviços. Para a realização de Estágios Curriculares e não Curriculares, além de investir em laboratórios próprios, a FG está em constante ampliação de convênios com instituições públicas e privadas, observando as peculiaridades de cada curso e as necessidades de conhecimento prático dos acadêmicos. Atualmente, a FG disponibiliza aproximadamente 70 unidades concedentes de estágios, todas devidamente conveniadas.

Outro procedimento acadêmico relevante é a Monitoria, que promove a integração de alunos de períodos mais avançados com os demais, a participação em diversas funções da organização e desenvolvimento das disciplinas do curso, além de treinamento em atividades didáticas.



Coerência entre o PDI e as práticas de extensão:

Para a Faculdade Guanambi, a dimensão social, as modalidades e a qualidade da inserção da FG na realidade regional podem ser reveladas pelo número de atendimentos efetuados pela ação extensionista, pela infraestrutura acadêmica disponibilizada e pela capacitação do pessoal docente envolvido. A extensão é entendida como expressão das aprendizagens a partir da apreensão da realidade econômica, política, cultural e social e constitui construção permanente do conhecimento com o propósito de elaborar novas metodologias para o enfrentamento das questões sociais.

Como bem cita o PDI, “O princípio norteador de uma instituição de ensino superior baseia-se no trinômio ensino–pesquisa–extensão”. É nesse contexto que a Faculdade Guanambi, através do Núcleo de Pesquisa e Extensão (NUPEX), tem proposto à comunidade acadêmica e sociedade, a participação de professores e alunos em todas as atividades do referido trinômio em suas diversas áreas profissional. Perfazendo um ambiente adequado para realização de projetos multidisciplinares de Pesquisa e Extensão, cursos, oficinas e eventos técnico-científicos.

As ações de extensão realizadas pela Faculdade Guanambi têm por objetivo a difusão de conhecimentos pertinentes às áreas dos cursos de graduação oferecidos e são viabilizadas mediante as seguintes ações:

- promoção de Seminários, Simpósios, Encontros e Cursos de Extensão,
- promoção de Congressos para comunicação e divulgação de resultados decorrentes das atividades de ensino e pesquisa;
- promoção de Simpósios e Congressos de caráter multidisciplinar e com ênfase na região semiárida;
- intercâmbio com instituições congêneres, nacionais, bem como outros meios a seu alcance;
- articulação com o sistema empresarial, visando à promoção de oportunidades de estágios e outras atividades;
- prestação de serviços visando à integração com a comunidade local e regional;
- treinamento pré-profissional dos discentes dos cursos de graduação de bacharelado e de licenciatura e dos cursos de pós-graduação;
- atendimento direto à comunidade e instituições públicas ou particulares;
- promoção de atividades e/ou participação em iniciativas de natureza cultural;

- divulgação de estudos sobre aspectos da realidade local e regional;
- estímulo à criação literária, artística, científica, tecnológica e esportiva;
- publicação de trabalhos de interesse cultural.

Os resultados dos Projetos de Pesquisa e Extensão da Faculdade Guanambi são apresentados estendidos à sociedade objetivando contribuir com o desenvolvimento social e tecnológico regional e publicados em revistas e periódicos científicos.

*Coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural:*

Através do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica da Faculdade Guanambi, as atividades de pesquisa estão institucionalizadas. A participação dos alunos em programas de iniciação científica é estimulada desde o início do curso, nas modalidades com bolsa (PIBIC-FG) ou voluntário. Há um oferecimento de bolsas objetivando apoiar projetos dos professores pesquisadores e orientadores interessados em participar do Programa. Os estudantes tornam-se bolsistas a partir da indicação dos orientadores e/ou seleção sob normas estabelecidas pela IES em edital específico.

O Programa Institucional de Apoio a Projetos de Pesquisa da Faculdade Guanambi é destinado a docentes ou grupos de pesquisa que possuam pesquisa em andamento ou projeto de pesquisa que atendem aos seguintes objetivos:

- A) Fomentar o desenvolvimento da pesquisa científica institucional;
- B) Contribuir para a qualificação dos docentes;
- C) Estimular a produção científica qualificada;
- D) Fortalecer os grupos de pesquisa institucionais;
- E) Consolidar a identidade e a produtividade das linhas e grupos de pesquisa.

*Coerência entre o PDI e as ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural:*

A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social; ao desenvolvimento econômico e social; à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, contempla o compromisso social da instituição na qualidade de portadora da educação como bem público, expressão da sociedade democrática e plural, de respeito pela



diferença e de solidariedade. Além disso, consiste em preparar profissionais competentes para o exercício da profissão e com responsabilidade social, consolidado com os princípios norteadores da instituição pautada na ética, nos valores e na inter-relação com a sociedade.

A Instituição tem estabelecidas relações com diversas organizações da sociedade civil, instituições públicas e empresas na realização de projetos sociais, comunitários, artísticos, culturais e esportivos.

A IES desenvolve e mantém políticas para a inclusão social no contexto onde se encontra inserida. Esses projetos são elaborados e operados também envolvendo a parceria de órgãos públicos e empresas estabelecidas na cidade.

A Instituição realiza e apoia ações de ordem cultural, artística e de defesa ao meio ambiente através de seminários, encontros temáticos, exposições, projetos e outras manifestações que são desenvolvidos pela IES com envolvimento de toda a comunidade acadêmica. Esses projetos são assinalados por meio das relações que a IES possui com as diversas organizações da sociedade regional.

#### Coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social:

Objetivando o desenvolvimento econômico e social da região, diversas ações pontuais são desenvolvidas em parceria com instituições públicas e privadas e, dentre as ações permanentes, que são desenvolvidas na instituição voltadas para esse fim, estão:

. Clínica Escola de Psicologia - É um projeto da instituição direcionado ao curso de Graduação em Psicologia, elaborado para atender a população de Guanambi e região. Além de ser um instrumento de aproximação da comunidade, o projeto permite que o graduando em Psicologia da FG aplique na prática as técnicas psicológicas aprendidas em sala de aula e desempenham um papel social importante, visto que possibilitam atendimento psicológico à população carente. Nesse sentido, pode-se dizer que a Clínica Escola de Psicologia FG atende a duas clientelas: a de alunos, com suas demandas específicas em termos de objetivos educacionais, desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes; e aos setores da sociedade em que se insere, também com suas necessidades e demandas específicas que precisam de atendimento.

. Núcleo de Assistência Contábil e Fiscal - É uma atividade de extensão da Faculdade Guanambi que tem a finalidade de promover a prática contábil, através da realização de

atendimentos a Pessoas Físicas e Pessoas Jurídicas, visando ao aprimoramento do conhecimento acadêmico, além de prestar assistência aos contribuintes de baixa renda, às pequenas empresas e sociedades civis sem fins lucrativos. O NAF tem por escopo o fortalecimento do vínculo teoria e prática do exercício profissional dos acadêmicos do curso de Ciências Contábeis, proporcionando aprendizado prático por meio do contato direto com a realidade local.

O projeto, portanto, une as questões de cidadania com a prática pedagógica, quando se busca, através do NAF, apoio contábil e fiscal a contribuintes de baixa renda, a pequenas empresas e sociedades sem fins lucrativos, numa proposta que busca trazer cidadania às comunidades e treinamento diferenciado aos estudantes do curso de Ciências Contábeis.

. Núcleo de Práticas Jurídicas - Inaugurado em 2008 e tem como objetivo central dar atendimento jurídico a pessoas desprovidas de recursos financeiros para custear as despesas processuais e os honorários advocatícios. A assessoria jurídica é prestada por acadêmicos do curso de Direito, com a supervisão de profissionais habilitados. Os atendimentos são realizados na sede do NPJ e encaminhados ao Fórum após a confecção das peças processuais pertinentes. Após a abertura do processo judicial, o acadêmico fica responsável em acompanhar o andamento e a dar cumprimento a todos os prazos judiciais, bem como se fazer presente às audiências realizadas.

. Balcão de Justiça e Cidadania - Inaugurado em 2009, o Balcão de Justiça e Cidadania tem como objetivo prestar atendimento jurídico a pessoas desprovidas de recursos financeiros para custear as despesas processuais e os honorários advocatícios, com uma diferença peculiar: no Balcão os alunos são colaboradores do processo de mediação e conciliação, ou seja, o trabalho desenvolvido almeja um acordo de modo que não existirá ação judicial, e sim um acordo judicial, economizando tempo e envolvendo os sujeitos na resolução dos seus próprios conflitos.

Após a conclusão do acordo, tudo é resumido a termo e encaminhado ao juiz para a homologação judicial, sem a necessidade de se marcar uma audiência ou qualquer outro procedimento judicial. Hoje, o Balcão conta com aproximadamente 580 casos homologados/resolvidos, com atendimentos nas áreas de direito de família, relações de consumo, posse, conflitos entre vizinhos, cobranças de dívidas, entre outros.

. Observatório FG do Semiárido Nordeste - É um centro de investigação científica de caráter multidisciplinar, vinculado à Faculdade Guanambi, que tem por finalidade promover

o desenvolvimento científico e tecnológico, estimular conhecimentos técnicos, socioeconômicos, jurídicos, agropecuários, ambientais e demais informações socioespaciais que integram os municípios que compõem o Observatório FG do Semiárido Nordeste. Desse modo, vem auxiliar direta e indiretamente a adoção de intervenções públicas e privadas, contribuindo veementemente para a melhoria do ambiente urbano e rural, da qualidade de vida da população e o desenvolvimento de ações de inovação social.

Atualmente o Observatório FG do Semiárido nordestino possui 7 (sete) núcleos de pesquisa no contexto ambiental, socioeconômico, saúde e agropecuário com total de 37 professores da Faculdade Guanambi. Além disso, conta com 4 colaboradores externos: da Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES, Universidade do Estado da Bahia – UNEB, Universidade Tiradentes – UNIT e Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia – INPA.

Segue a descrição dos Núcleos

- . Conservação e Biodiversidade do Semiárido – CONBIOS
- . Núcleo de Bioprospecção do Semiárido - NEBSA
- . Núcleo de Direito à Cidade
- . Núcleo de Pesquisa em Produção e Saúde Animal no Semiárido
- . Núcleo de Pesquisa em Saúde Coletiva
- . Núcleo de Pesquisas Políticas na Prática
- . Toxicologia Ambiental e Ocupacional no Semiárido

*Coerência entre o PDI e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial:*

No âmbito da Faculdade Guanambi, a pauta da defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico racial se consubstancia em projetos já consolidados em seu Plano de Desenvolvimento Institucional e em seus Projetos Pedagógicos dos cursos. Na prática, a defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico racial são parte do ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos pela instituição.

Em todos os cursos oferecidos pela Faculdade Guanambi são trabalhos de maneira transversal as temáticas dos direitos humanos e das questões étnico-raciais, especialmente abordadas dentro da realidade regional e local. Disciplinas como Direitos Humanos, Responsabilidade Socioambiental, Sociologia e Antropologia, abordam diretamente o tema,

outras disciplinas têm essas temáticas abordadas de maneira transversal. Nas disciplinas citadas estão previstos conteúdos, objetivos e metodologias que abarquem o debate, despertem a reflexão sobre os desafios da realidade local e regional quanto aos processos de valorização e reconhecimento e que motive o desenvolvimento de práticas que valorizem e respeite a dignidade da pessoa humana, a exemplo dos projetos trabalhados em salas de aula e nos campos de estágio.

Na mesma linha, a pesquisa e extensão promovidas na Faculdade Guanambi tem desenvolvido debates fundamentais nesse sentido. A instituição conta com projetos de pesquisa com populações indígenas e quilombolas que têm levado ao desenvolvimento de diversos trabalhos de graduação na área. Na extensão, eventos com a temática, inclusive com participação de lideranças indígenas e representantes de grupos de cultura afro-brasileira, têm ampliado o debate e a reflexão na área. Além disso, a instituição promove espaços de reflexão sobre essas temáticas em seus eventos anuais e semestrais e em campanhas. Um desses eventos é a Semana de Responsabilidade Socioambiental.

No campo da produção acadêmica, as ações promovidas na pesquisa e extensão têm despertado nos discentes um desejo maior de aprofundamento nessas temáticas, sendo a produção de Trabalho de Conclusão de Curso uma viva expressão desse fenômeno. A produção de trabalhos com as temáticas de direitos humanos, preconceitos, políticas sociais, racismo, violência, vulnerabilidades sociais, dentre outros, tem se ampliado consideravelmente na instituição.

#### *Internacionalização: coerência entre o PDI e as ações institucionais:*

A Faculdade Guanambi possui um convênio internacional com a Universidade de Lisboa (ULisboa), em Portugal. A parceria, que visa a integração entre as instituições, mantém convênio para projetos de pesquisa e extensão, numa cooperação técnica e acadêmica interdisciplinar, nas modalidades de graduação e pós-graduação *stricto sensu* e *latu sensu*. Essa ação fortalece a política institucional voltada para a pesquisa que vem sendo implantada na Instituição nos últimos anos, no sentido de transformá-la num centro de pesquisas no âmbito regional.

### 3.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social; ao desenvolvimento econômico e social; à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural – contempla o compromisso social da instituição na qualidade de portadora da educação como bem público expressão da sociedade democrática e plural, de respeito pela diferença e de solidariedade, independentemente da configuração jurídica da IES. Consiste em preparar profissionais competentes para o exercício da profissão e com responsabilidade social, consolidado com os princípios norteadores da instituição pautada na ética, nos valores e na inter-relação com a sociedade.

Como definido em sua missão, a Faculdade Guanambi busca a excelência educacional e a melhoria contínua, tendo como foco o aluno e o desenvolvimento da região. Não obstante, a responsabilidade social da Faculdade Guanambi está definida na realização de projetos sociais, comunitários, artísticos, culturais e esportivos.

A inter-relação da Instituição com a Comunidade, através de Associações de Classe, Empresas, Instituições financeiras, Organizações sem fins lucrativos, dentre outras, tem como responsabilidade:

- Atuar junto a essas entidades representando a Instituição, conseqüentemente, contribuindo para uma imagem favorável da mesma;
- Promover Seminários e Cursos de interesse da comunidade e da Instituição seja por iniciativa própria ou em parceria e apoio com outras Instituições;
- Identificar na comunidade acadêmica e empresarial professores que tenham potencial para prestar serviços à sociedade, com o apoio da Faculdade Guanambi;
- Identificar necessidades não satisfeitas no mercado e viabilizá-las em cursos de graduação, extensão e pós-graduação;
- Atuar junto a Escolas e entidades carentes para ministrar cursos sem quaisquer custos para estas;
- Avaliar semestralmente o desempenho da Instituição e dos cursos de graduação, Pós-graduação, Extensão, através do Processo de AutoAvaliação Institucional;

- Desenvolver programas, projetos e ações de conscientização quanto à preservação do meio ambiente, iniciando essas ações nas instalações da FG, interferindo na comunidade e imprimindo uma consciência de responsabilidade ambiental em toda a região.

Essa inter-relação da Instituição com a comunidade contribui para o desenvolvimento da região, gerando mais empregos como também capacitando profissionais éticos e socialmente responsáveis para atender as necessidades das empresas e da sociedade.

A Faculdade Guanambi se empenha para articular a relação bilateral com os outros setores da sociedade, pela interação do conhecimento e da experiência acumulados na academia com o saber popular, tendo em vista o desenvolvimento de sistemas de parcerias interinstitucionais objetivando:

- Contribuir na formulação, implementação e acompanhamento das políticas públicas nacionais;
- Aproximar as matrizes curriculares dos cursos superiores com as necessidades concretas da sociedade;
- Descobrir novos objetos de investigação em contexto externo ao meio acadêmico;
- Realizar experimentação de alternativas metodológicas de trabalho, de ensino e pesquisa;
- Desenvolver uma atitude proativa diante dos desafios da ampliação do número de estudantes negros e índios na vida acadêmica, em especial nos cursos em que eles se encontram sub-representados;
- Ampliar sua política de apoio aos alunos carentes.

Quanto à questão ambiental, a Faculdade Guanambi desenvolve uma série de ações junto à comunidade acadêmica e à sociedade no intuito de promover a conscientização quanto aos impactos das nossas atitudes para o meio ambiente e as suas consequências para as novas gerações. Dentre essas ações estão a Coleta Seletiva no campus da FG; realização de atividades em comemoração ao Dia da Árvore; campanhas para o consumo consciente; disponibilização de *squeezes* na campanha para redução de uso de copos descartáveis; Projeto FG e Você pelo Planeta; apitação e *blitz* ambiental; projeto de confecção de vassouras a partir de garrafas pet; entre outros.

Nesse campo merece destaque a estrutura de captação de água de chuva a partir da cobertura do prédio principal, uma prática que dialoga com a nossa realidade, marcando um princípio pedagógico relevante na perspectiva da sustentabilidade para os nossos alunos e a comunidade de maneira geral.



## 3.2 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

### 3.3.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

A Faculdade Guanambi se propõe a ser uma instituição promotora do desenvolvimento regional, estando em consonância com o projeto regional e nacional de desenvolvimento social, econômico e político. Os nossos cursos têm suas respectivas ênfases de formação voltadas às necessidades regionais e locais, projetando o perfil do egresso como alvo da formação de atores sociais, econômicos e políticos que respondam às necessidades da região.

Nesse contexto, a FG apresenta proposta diferenciada, integrando formação teórica e prática à pesquisa e à extensão, o que implica em definição clara do perfil do corpo docente, com qualificação e excelência para o magistério e a pesquisa interdisciplinar, crítica e transformadora.

Para estabelecer as suas linhas de ação, a FG considerou que a formação do profissional representa um conjunto de aspectos internos, inerentes aos cursos, e externos, inerentes à relação sociedade/profissional, que se inter-relacionam dialeticamente. Partindo desse princípio, a Instituição pautou-se nos fundamentos que a idealizaram, tendo sempre em vista que é necessário: acompanhar as rápidas mudanças do mundo a partir da política de graduação que contemple o caráter revolucionário da ciência como um imperativo; entender a avaliação como processo e não como produto e, portanto, valorizar o sistema contínuo de avaliação em dois níveis: um pela sociedade e outro pela autoavaliação (professores, técnico-administrativos e alunos); definir metodologias educacionais adequadas ao processo de aprendizagem cognitiva de caráter social, político e cultural, respeitando-se as especificidades regionais, o que permitirá a revisão das matrizes curriculares, das práticas pedagógicas e das pesquisas desenvolvidas; identificar as bases de sustentação de uma política de graduação, considerando o aluno como ser global.

Seguem as linhas diretrizes para a ação pedagógica da Faculdade Guanambi: busca da qualidade e da excelência da formação, comprometida com os padrões atuais das transformações socioculturais e do desenvolvimento científico e tecnológico; Formação do profissional, com ampla e sólida base teórica, capacidade de análise do social e domínio dos procedimentos técnicos necessários ao exercício profissional; Valorização da dimensão sócio-política e cultural, desenvolvendo a capacidade de leitura crítica de problemas e seus



impactos locais, regionais e nacionais, que subsidiará a inserção do egresso no mundo do trabalho como sujeito partícipe de sua construção, assumindo, portanto, o exercício profissional na direção da resolução de problemas e da cidadania.

O caminhar na direção desse projeto supõe estabelecer um conjunto de princípios e procedimentos orientadores prioritários à ação, entre os quais cabe destacar: Interdisciplinaridade; articulação entre o ensino e as atividades de pesquisa, extensão e de prestação de serviços à sociedade, em diferentes níveis de complexidade; construção de sólida formação geral; integração nos contextos reais de vida da comunidade, na rede de serviços e com profissionais em exercício, como espaços privilegiados do processo de ensino-aprendizagem, de forma contínua; desenvolvimento da capacidade de aprender a aprender, conforme caracterização das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação; diversificação dos contextos de ensino e dos cenários de prática profissional; desenvolvimento de mecanismos de integração entre os diferentes cursos e destes com a rede de serviços; desenvolvimento de modelos pedagógicos capazes de articular a competência científico-tecnológica e a relevância social; utilização apropriada de tecnologias diversificadas.

As Diretrizes Curriculares Nacionais, pareceres dos especialistas de ensino, Conselhos e Órgãos das áreas específicas de cada curso, norteiam a prática pedagógica na FG que busca desenvolver o ensino, a pesquisa e a extensão a partir dos objetivos da Instituição, das avaliações dos cursos realizadas pelo MEC, da realidade regional, da profissão e do mercado, estabelecendo para cada curso, em seu Projeto Pedagógico, o perfil do egresso.

Para tanto, a definição das competências (que incluem conhecimentos e atitudes) foi realizada de acordo com o Referencial para as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Graduação, ao qual se acrescentarão as competências próprias do profissional formado pelos respectivos cursos.

Entende-se que o processo educacional deve estar centrado nos conteúdos relevantes para a formação do cidadão respeitadas as especificidades das diferentes disciplinas. A FG, através dos Colegiados com o parecer do NDE, promoverá discussões acerca das modificações das matrizes curriculares, seus componentes, carga horária, ementas ou quaisquer outras que o egrégio órgão julgar pertinente, considerando sempre o que é definido como perfil do egresso nos Projetos Pedagógicos de Curso. Pela autonomia

dada aos Colegiados na Faculdade Guanambi, as decisões acertadas nesta instância são registradas em atas próprias.

Conforme prevê o texto do seu Regimento, a integralização curricular na Faculdade Guanambi se efetiva pelo regime seriado semestral. A FG poderá oferecer até 20% (vinte por cento) de sua carga horária em regime semipresencial para os cursos, conforme estabelece a Portaria do MEC nº. 4.059/2004. Tal dispositivo constitui-se em oportunidade diferenciada de integralização no curso na medida em que oferece ao aluno maior possibilidade da integração entre seus estudos e suas atividades práticas e/ou profissionais, facilitando a realização de estágios ou mesmo a inserção no mercado de trabalho.

O discente desfruta ainda da possibilidade de cursar na modalidade "aluno visitante", em outra Instituição de Ensino Superior que tenha o curso reconhecido pelo MEC, os componentes curriculares que necessitar para integralização da matriz curricular e através de processo de aproveitamento de estudos (mediante documentação oficial comprobatória), validarem seus estudos na FG.

Ainda oferece o "Exame de Proficiência" que resulta na abreviação da duração dos cursos de graduação, observadas as normas específicas, para os alunos que obtiverem extraordinário aproveitamento nos estudos.

A instituição, após cuidadosa avaliação pedagógica, adotou a metodologia progressiva em sua prática de ensino, sendo essa uma proposta de sequência de atividades que vão mudando o grupo de semestres com o objetivo de criar hábitos de leitura, escrita, raciocínio crítico e construção de novos conhecimentos de forma interdisciplinar.

Cabe destacar as ações pedagógicas inovadoras dentro da perspectiva sócio interacionista que inclui a elaboração, organização, execução e acompanhamento de pesquisa e extensão como metodologia de ensino; realização de seminários em que os estudantes discutem assuntos de relevância social, econômica e cultural; estudos de caso na preocupação de melhor articular as instâncias teóricas e práticas e a recuperação da experiência profissional dos estudantes; organização de dinâmicas de grupo buscando ativar a comunicação entre os pares, o aprendizado horizontal, a criatividade e o desejo de contribuir com novos elementos de discussão e análise; realização de papers, ensaios, relatórios, artigos e trabalhos de conclusão de curso que desenvolvam a capacidade de comunicação escrita, interpretação, análise e aplicação de textos à solução de problemas previamente formulados; elaboração de relatórios de visitas a organizações locais e etc.

O Programa de Monitoria é um procedimento acadêmico da FG que possibilita a experiência da vida acadêmica promovendo a integração de alunos de períodos mais avançados com os demais, participação em diversas funções da organização e desenvolvimento das disciplinas do curso, além de treinamento em atividades didáticas. A Monitoria é oferecida a disciplinas com aulas teóricas e práticas. Pode candidatar-se como monitor, estudantes de graduação da FG, escolhido, via condições estabelecidas em edital específico publicado semestralmente.

*Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação stricto sensu (aplica-se também às Faculdades e Centros Universitários, quando previstos no PDI).*

A abertura de cursos de pós-graduação *stricto sensu* é vista como um dos passos prioritários da instituição para aperfeiçoar a formação acadêmica dos seus estudantes, inclusive os graduandos. As ações acadêmico-administrativas dos cursos *stricto sensu* da Faculdade Guanambi têm sido orientadas para promover uma interação ativa dos graduandos da instituição com as atividades da pós-graduação. O objetivo da instituição é promover a participação de alunos de graduação nos grupos de pesquisas dos programas *stricto sensu*. Essa integração possibilitará ao graduando o desenvolvimento de análises, envolvimento com práticas de revisão da literatura e redação científica, promovendo a co-autoria de trabalhos científicos já durante a graduação. Essa política de integração será subsidiada por meio de programas de bolsas, estágios e iniciação científica, que, simultaneamente, oferecerá aos pós-graduandos melhor suporte técnico e de pessoal para o desenvolvimento de suas dissertações e teses. Além disso, serão estimuladas a participação dos estudantes de graduação nas atividades acadêmicas dos programas de pós-graduação *stricto sensu*, como seminários públicos, defesas de dissertação e aulas de qualificação. Essa política visa ambientar os estudantes de graduação ao avançado processo de debate e geração de conhecimento e inovação da pós-graduação.

A participação discente nos grupos de pesquisas e o seu envolvimento nas atividades da pós-graduação asseguram a melhor formação e dinamicidade da pós-graduação, auxiliando os grupos de pesquisas em atividades de campo, atividades técnicas e, simultaneamente, possibilitando ao estudante de graduação da Faculdade Guanambi a oportunidade de uma formação acadêmica de alto nível. Para a pós-graduação, o

envolvimento com a graduação possibilitará melhor treinamento em orientação e atividades de ensino.

A gestão dos programas de pós-graduação da Faculdade Guanambi avalia que aproximar e estimular a inserção dos graduandos às atividades da pós-graduação é um passo decisivo para melhor formação dos estudantes de graduação e pós-graduação da instituição.

O Programa de Iniciação Científica e Tecnológica da Faculdade Guanambi tem por objetivo ser um programa de incentivo à pesquisa que contribua para a inserção do aluno de graduação / graduação tecnológica na carreira acadêmica. Esse programa se pauta pelo estímulo à investigação científica e tecnológica na instituição, através da avaliação de projetos de pesquisa e concessão de recursos. É destinado a alunos que demonstrem potencial e interesse em participar ativamente em atividades de pesquisa científica e tecnológica, sob a coordenação de professores qualificados, com a concessão de bolsas de financiamento.

São incentivados projetos de investigação de caráter inter e multidisciplinar, preferencialmente relacionados aos diversos interesses regionais e institucionais, e que visem à melhoria da qualidade de vida da população, assim como ao desenvolvimento científico e tecnológico e à promoção da sustentabilidade.

Como cita o PDI da Instituição, são objetivos específicos do Programa, despertar vocação científica e incentivar novos talentos entre estudantes de graduação, contribuir para a formação científica de recursos humanos que se dedicarão a qualquer atividade profissional, contribuir para a formação de recursos humanos para a pesquisa, estimular pesquisadores produtivos a envolverem alunos de graduação nas atividades científica, tecnológica e artístico-cultural, proporcionar ao bolsista, orientado por pesquisador qualificado, a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa, bem como estimular o desenvolvimento do pensar cientificamente e da criatividade, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa e ampliar o acesso e a integração do estudante à cultura científica.

As ações implantadas estão de acordo com o que o PDI define como objetivos dos programas de iniciação científica a exemplo:

- Comitê institucional de Pesquisa e Extensão - CIPE

Responsável pela criação, regulamentação, certificação e avaliação dos grupos de Pesquisa e Extensão da Faculdade Guanambi – FG.

- Publicações Científicas

Revista de Direito da Faculdade Guanambi

Revista Eletrônica FG CIÊNCIA

Banco de Trabalhos de Conclusão De Curso – TCC ON LINE

- Observatório FG do Semiárido Nordestino

O Observatório FG do Semiárido Nordestino é um centro de referência técnico, socioeconômico, jurídico, ambiental e da saúde, criado em 2014 com o intuito de nortear projetos, desenvolver pesquisas e ações para contribuir com o desenvolvimento regional.

A formação do Observatório tem caráter interdisciplinar, abarcando cursos como: Arquitetura; Biologia; Ciências da Saúde; Direito; Enfermagem; Engenharia Civil; Geografia; Gestão da Tecnologia da Informação; História; Serviço Social, entre outros. A produção de conhecimentos via diagnósticos socioespaciais, articulando projetos de extensão com disciplinas nos vários cursos de graduação e pós-graduação da Faculdade Guanambi, vêm auxiliar direta e indiretamente a adoção de intervenções públicas e privadas, contribuindo veementemente para a melhora do ambiente urbano e rural.

- Núcleo de Estudo e Pesquisa em Psicologia

O Núcleo de Estudo e Pesquisa em Psicologia (NEPP) desenvolve atividades de pesquisa e extensão voltadas para diversas áreas da Psicologia, associando-as aos objetivos do ensino e divulgação da informação científica e filosófica. Para tanto, o NEPP integra grupos de estudo para o aprofundamento das temáticas em psicologia; realiza cursos de extensão, palestras, seminários e outros, a partir dos trabalhos desenvolvidos pelo Núcleo; promove intercâmbios com outras instituições e áreas de pesquisas; publicação de artigos e apoio ao desenvolvimento de trabalhos acadêmicos.

- Núcleo de Assistência Contábil e Fiscal (NAF)

O Núcleo de Apoio Fiscal (NAF) é uma atividade de extensão da Faculdade Guanambi, que tem a finalidade de promover a prática contábil, através da realização de atendimentos a Pessoas Físicas e Pessoas Jurídicas, visando o aprimoramento do conhecimento acadêmico, além de prestar assistência aos contribuintes de baixa renda, às pequenas empresas e sociedades civis sem fins lucrativos.

O NAF tem por escopo o fortalecimento do vínculo teoria e prática do exercício profissional dos acadêmicos do curso de Ciências Contábeis, proporcionando aprendizado prático por meio do contato direto com a realidade local.

O projeto, portanto, une as questões de cidadania com a prática pedagógica, quando se busca, através do NAF, apoio contábil e fiscal a contribuintes de baixa renda, a pequenas empresas e sociedades sem fins lucrativos, numa proposta que busca trazer cidadania às comunidades e treinamento diferenciado aos estudantes do curso de Ciências Contábeis.

- Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA)

A Comissão de Ética do Uso de Animais da Faculdade Guanambi (CEUA-FG) foi instaurada em 2013, regulamentada institucionalmente pela Portaria 12\_2013 e tem caráter consultivo, normativo, deliberativo e educativo com a missão de inspecionar, assessorar, analisar e expedir parecer e certificado ao que tange atividades e projetos científicos e didáticos com experimentação animal no intuito de fazer cumprir os regulamentos preconizados pelo Conselho Nacional de Experimentação Animal (CONCEA).

A referida Comissão tem formação interdisciplinar composta por nutricionista, farmacêuticos, veterinário, psicólogo mestre em Análise do Comportamento e veterinário consultor “*ad hoc*”, com notório saber e experiência em uso ético de animais. Formada com diferentes áreas do conhecimento, as atividades da CEUA-FG foram apenas iniciadas após credenciamento pelo CONCEA segundo extrato de parecer nº 190/2014 divulgado no Diário Oficial em primeiro de setembro de 2014.

A CEUA-FG encontra-se vinculada e instalada nas dependências da Faculdade Guanambi com os pré-requisitos básicos para seu funcionamento. Suas atividades são definidas periodicamente em reuniões que são informadas por meio de ATAS e relatório anual ao CONCEA através do CIUCA.

#### *Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão.*

Como política acadêmica, as atividades de extensão ocupam lugar privilegiado no processo de formação e de desenvolvimento profissional de alunos, professores e funcionários técnico-administrativos ao contribuir com conhecimentos, saberes, práticas e experiências de diferentes origens e natureza.

Na instituição afirma-se, dessa forma, a Extensão como processo acadêmico definido e efetivado em função das exigências da realidade, indispensável na formação do aluno, na qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade, o que implica relações multi, inter e transdisciplinares e interprofissionais.



O Programa de Apoio a Projetos de Pesquisa e Extensão da Faculdade Guanambi tem por objetivo apoiar atividades de ENSINO – PESQUISA – EXTENSÃO e inovações tecnológicas, através do apoio financeiro e de infraestrutura, incentivando o desenvolvimento da pesquisa, criando condições para o fortalecimento de grupos emergentes de pesquisa, estimulando e ampliando a participação de docentes e discentes como novos e contínuos pesquisadores.

Os resultados dos Projetos de Pesquisa e Extensão da Faculdade Guanambi são apresentados estendidos à sociedade objetivando contribuir com o desenvolvimento social e tecnológico regional, e publicados em revistas e periódicos científicos.

*Políticas Institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural.*

A Política Institucional de Apoio a Pesquisa Científica/Tecnológica e a Extensão da Faculdade Guanambi estabelece medidas e programas de incentivo à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo, com vistas à capacitação dos docentes e discentes no âmbito da pesquisa.

Constituem diretrizes gerais de ação para implementação da Política Institucional de Apoio à Extensão e a Pesquisa Científica/Tecnológica:

- I – O desenvolvimento sustentável ligado à pesquisa.
- II – Promoção da inovação.
- III – Formação e capacitação dos recursos humanos.

A Política Institucional de Apoio a Pesquisa Científica/Tecnológica e a Extensão da Faculdade Guanambi tem por objetivo apresentar um conjunto de estratégias com o intuito de reforçar, apoiar e incentivar pesquisas e projetos de extensão na instituição. Essas ações almejam estimular docentes e discentes na continuidade da investigação científica da Faculdade Guanambi - FG.

A produção didático-pedagógica da FG é implementada resguardando-se importantes inovações nas práticas educativas promovidas nos últimos anos no campo do currículo, das metodologias de ensino e avaliação, nas práticas laboratoriais, na incorporação de tecnologias da informação e da comunicação, nas práticas dos estágios e da extensão, bem como na flexibilização curricular, nas formas de integralização de estudos nos cursos de



graduação e pós-graduação e na articulação das linhas de pesquisa dos projetos pedagógicos dos cursos.

Ações como realizações de simpósios, criação de grupo de pesquisa, criação do Observatório Nordestino, auxílio à participação de eventos, de apoio financeiro, dentre outros, demonstram como esta política vem sendo aplicada e apresentando bons resultados.

### *3.3.2 Dimensão 4: Comunicação da IES com a comunidade externa.*

A Assessoria de Comunicação (ASCOM) da Faculdade Guanambi é o setor de comunicação social que estabelece a ligação entre a IES e a comunidade externa. É responsável pela divulgação da imagem, da missão e das ações e objetivos estratégicos da Instituição, nas áreas dos cursos de graduação, pós-graduação, técnico e tecnólogo.

As diretrizes gerais da política de comunicação social são estabelecidas pela Diretoria Geral e pela Diretoria Acadêmica e Administrativa da IES. Nela estão contidos princípios amplos, porém claros sobre os objetivos a serem perseguidos pelas atividades da Assessoria. A ASCOM FG concentra todo o fluxo de informações internas e externas no que diz respeito às suas ações, lançando mão de recursos multimídias. O setor conta com um assessor de comunicação, um designer, um assessor de imprensa e um assistente administrativo.

Integra à ASCOM a Assessoria de Imprensa, que busca estabelecer relações sólidas e confiáveis com os meios de comunicação, com o objetivo de se tornar fonte de informação respeitada e requisitada. A redação de jornalismo informa a sociedade sobre as ações desenvolvidas pela Faculdade Guanambi, por meio de seus veículos de comunicação: site, mídias sociais e materiais impressos.

A Faculdade Guanambi conta com o site na internet [www.faculdadeguanambi.edu.br](http://www.faculdadeguanambi.edu.br), que oferece fácil acesso da comunidade externa às informações acerca dos resultados das avaliações recentes, da divulgação dos cursos, da extensão e pesquisa, da existência de mecanismos de transparência institucional, da Ouvidoria, entre outros.

No endereço eletrônico da IES constam os resultados atualizados das avaliações feitas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), que disponibiliza relatório da avaliação à comunidade externa. Também dá ampla divulgação aos processos seletivos internos e externos, no tocante à seleção docente; política de incentivo e apoio à pesquisa científica;

seleção de bolsas de iniciação científica e seleção de novos alunos por meio do vestibular, portador de diploma e transferência externa.

No site, podem ser acessados facilmente informações detalhadas sobre os cursos de graduação, pós-graduação, técnico e tecnólogo oferecidos pela instituição. Cada curso possui menu próprio, onde constam o perfil do curso; do egresso e suas possibilidades de atuação; a matriz curricular vigente e o corpo docente – informações que são periodicamente atualizadas.

A Faculdade Guanambi coloca à disposição da comunidade a prestação de serviços nas áreas jurídica e de saúde. São serviços oferecidos no mais alto padrão de qualidade em resposta aos grandes desafios sociais e econômicos da comunidade local e regional. Para tanto, estão disponíveis informações sobre os projetos de extensão vinculados aos diversos cursos da IES, como a Clínica Escola de Psicologia, Núcleo de Práticas Jurídicas, Centro de Saúde FG e Balcão de Justiça e Cidadania. A comunidade externa tem fácil acesso às informações sobre tais serviços, que são, em sua maioria, gratuitos.

No campo da pesquisa, o site da IES dá amplo destaque aos editais publicados pelo Núcleo de Pesquisa e Extensão (NUPEX), oferecendo à comunidade externa a possibilidade de acompanhar e até mesmo participar dos processos seletivos. Também está em fase de implantação o Banco de TCC's – Trabalhos de Conclusão de Cursos – fruto de pesquisas de cunho científico realizadas por discentes dos semestres finais.

No que diz respeito aos mecanismos de transparência institucional, a IES publica, periodicamente, as Súmulas das reuniões do Conselho de Pesquisa e Extensão (CONSEPE) e do Conselho Superior (CONSUP) da Faculdade Guanambi. Tais Súmulas dão transparência às decisões do âmbito político institucional e acadêmico, sempre definidas por meio de votação colegiada.

Por fim, a IES disponibiliza em seu endereço eletrônico um link direto com a Ouvidoria FG, mecanismo em que tanto a comunidade interna quanto a comunidade externa podem expressar opiniões, sugestões e críticas no âmbito acadêmico e administrativo.

#### *Comunicação da IES com a comunidade interna.*

Dentre outras funções, a Assessoria de Comunicação (ASCOM) da Faculdade Guanambi é uma atividade de comunicação social que estabelece a ligação entre a IES e sua comunidade interna. Trata-se de uma estratégia essencial trabalhada, visando informar e

integrar os diversos públicos internos com os quais a FG se relaciona, compreendendo docentes, discentes e colaboradores.

A comunicação interna também merece atenção especial. É fundamental que a IES transmita à comunidade interna a ideia de que todos estão envolvidos no desenvolvimento de uma instituição que possui um papel decisivo no desenvolvimento regional. A divulgação das informações é feita por meio de newsletters, murais eletrônicos, comunicados, sempre primando por uma comunicação clara, direta e objetiva.

As diretrizes gerais da política de comunicação interna são estabelecidas pela Diretoria Geral e pela Diretoria Acadêmica e Administrativa da IES. Nela estão contidos princípios amplos, porém claros sobre os objetivos a serem perseguidos pelas atividades da Assessoria.

### *3.3.3 Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Discentes*

A Faculdade Guanambi promove apoio amplo aos seus estudantes quando lhes oferece:

- **Acessibilidade:** a seguir, são apresentadas algumas ações de acessibilidade já implementadas na Faculdade Guanambi:

Quanto ao item mais elementar de acessibilidade, a física, a Faculdade Guanambi projetou todo o seu campus para atender às normativas técnicas. Os acessos principais e secundários aos prédios, o acesso às salas de aulas, laboratórios e espaços administrativos são amplamente adaptados, assim como a circulação interna nesses espaços, o que possibilita autonomia ao portador de necessidades especiais, a exemplo de portadores de necessidades físicas, portador de necessidades visuais, portador de necessidades auditivas, etc.

Além de possibilitar autonomia de uso do espaço físico, a Faculdade Guanambi entende a necessidade de promover outros aspectos de equidade, especialmente através da acessibilidade atitudinal. Para isso, há um investimento constante em preparação do corpo docente e do corpo técnico para o ensino de práticas que promovam o acesso e a permanência de discentes com necessidades educativas especiais no Ensino Superior. Além disso, disponibilizamos um corpo de profissionais para atuar diretamente nos aspectos de acessibilidade, em especial a Coordenação de Projetos e a Coordenação Psicopedagógica do

Centro Pedagógico e Psicopedagógico, uma professora e intérprete de libras em regime parcial, além de capacitações ministradas à equipe docente e ao corpo técnico.

O Setor de Tecnologia da Informação tem procurado se adequar junto ao Centro Pedagógico e Psicopedagógico para viabilizar mecanismos promoção educacional via novas tecnologias da informação e comunicação para alunos com necessidades especiais. A cada início de semestre é realizado um mapeamento dos discentes ingressantes com necessidades educativas especiais, abrindo-se uma agenda para atendimento psicopedagógico a fim de identificar, acompanhar e orientar o corpo docente quanto às necessidades específicas do acadêmico com necessidades especiais.

O Centro Pedagógico e Psicopedagógico é o responsável institucional por articular com demais setores as adaptações necessárias à plena acessibilidade física e atitudinal aos estudantes com necessidades especiais que recebemos.

A Faculdade Guanambi, conhecedora da amplitude do conceito de acessibilidade, tem atuado de maneira incisiva na consolidação da sua política e dos seus instrumentos de promoção. Entendendo que alguns passos foram dados e ainda há muito a construir e promover. Sempre atenta às novas exigências legais, tem buscado a capacitação frequente de todos os envolvidos bem como o diálogo interinstitucional ao enviar representantes para os fóruns e debates sobre o tema.

- Apoio Psicopedagógico: A psicopedagogia como possibilitadora da acessibilidade no espaço do Ensino Superior trabalha com aprendizagem, respeita a condição cognitiva de cada um e seu processo de aquisição de conhecimento, seu desenvolvimento de habilidades e competência. Promove o aprender a aprender, de maneira dinâmica, para que cada sujeito atinja seu objetivo na formação profissional.

O atendimento Psicopedagógico dentro da FG acontece de forma integrada com todos os segmentos desenvolvendo as seguintes ações:

1. Atendimento e acompanhamento ao acadêmico diagnosticado com dificuldade de aprendizagem feito através de uma triagem no início de cada mês, em uma sessão grupal;
2. Para os alunos novatos o CPP realiza o acolhimento dos calouros (Calourada FG), momento em que é realizada uma palestra de Orientação em Aprendizagem no Ensino Superior:

3. Encaminhamento do acadêmico a outros seguimentos da saúde mental quando necessário.

- **Monitoria:** Tem por objetivo proporcionar ao estudante de graduação da Faculdade Guanambi oportunidade de engajar-se em um plano de atividades de ensino que possibilite o aprofundamento dos conhecimentos em determinada área específica e o desenvolvimento de atitudes e habilidades favoráveis à sua formação acadêmica profissional. Além disso, criar condições para que os membros do corpo discente da Faculdade Guanambi possam desenvolver pensamento e comportamento para o trabalho científico independente. O Monitor é o aluno selecionado através de provas e análise de currículo, e que exercerá suas atribuições junto ao professor da disciplina. A orientação e o acompanhamento pedagógico do monitor estarão a cargo do professor responsável pela disciplina, da área de conhecimento e da coordenação a que estiver vinculada à disciplina. Cabendo ao monitor apresentar ao professor um plano no início do semestre e um relatório no final para posterior apreciação e homologação da área e do coordenador. Atualmente a instituição possui 31 monitorias sendo que mais de 50% são remuneradas.

- **Oficinas de Aperfeiçoamento:** Através do Núcleo de Pesquisa e Extensão (NUPEX), a Faculdade Guanambi oferece gratuitamente aos alunos o Programa de Oficinas de Aperfeiçoamento nas disciplinas Português, Redação, Matemática, Física e Química, com o intuito de suprir algum tipo de limitação ou carência em sua formação anterior, integrando saberes pertinentes aos cursos de graduação e melhorando o aproveitamento do aluno no transcorrer da sua vida acadêmica.

O público alvo do Programa são todos os alunos ingressantes. São oferecidas gratuitamente, em todos os períodos letivos, Oficinas com carga horária de 40h a serem cumpridas em calendário específico, proposto em semanas que antecedem o início do período letivo do semestre.

Cada discente ingressante, ao realizar sua matrícula, estará automaticamente inscrito nas aulas de aperfeiçoamento, disponibilizadas para ele, no mesmo horário de seu curso, de modo a garantir a sua frequência às Oficinas. São ofertadas gratuitamente.

- Programas de apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente:

A Instituição FG está envolvida e comprometida com o objetivo de promover e apoiar a participação da comunidade acadêmica nos eventos científicos e culturais que ocorrem dentro ou fora da Instituição, para isso conta com o Programa de Apoio a Projetos de Pesquisa e Extensão.

O Programa de Apoio a Projetos de Pesquisa e Extensão da Faculdade Guanambi tem por objetivo apoiar atividades de ENSINO – PESQUISA – EXTENSÃO e inovações tecnológicas, através do apoio financeiro e de infraestrutura, incentivando o desenvolvimento da pesquisa, criando condições para o fortalecimento de grupos emergentes de pesquisa, estimular e ampliar a participação de docentes e discentes como novos e contínuos pesquisadores.

Os resultados dos Projetos de Pesquisa e Extensão da Faculdade Guanambi são apresentados estendidos à sociedade objetivando contribuir com o desenvolvimento social e tecnológico regional, e publicados em revistas e periódicos científicos.

A participação dos discentes em eventos externos também é estimulada pelo apoio que a Instituição oferece visando o aprimoramento acadêmico, que passa por apoio financeiro, logístico, e/ou organizacional. Essa participação ocorre a partir do interesse e da demanda dos alunos ou de iniciativas dos cursos. Encontram-se entre esses eventos externos: congressos, seminários, palestras, exposições, visitas orientadas, participação em defesas de monografias, dissertações ou teses, dentre outros.

- Política e ações de acompanhamento dos egressos.

A performance profissional dos egressos de uma Instituição de Ensino Superior constitui o indicador mais preciso de verificação da efetividade da educação recebida. Será no levantamento da trajetória de seus graduados no mercado que as Faculdades poderão avaliar a pertinência dos objetivos propostos nos projetos pedagógicos de seus cursos, possibilitando atualizações e mudanças de rumo.

Por outro lado, nesse acompanhamento, a IES pode planejar e concretizar sua programação de educação continuada, estendendo seu relacionamento com os discentes além da graduação, o que demonstra um comprometimento com sua responsabilidade social. Do ponto de vista dos profissionais, com o desenvolvimento desse papel, a Faculdade continuará sendo o lócus preferencial de produção e difusão de conhecimentos.



Assim sendo, o projeto de acompanhamento de egressos tanto reforça a responsabilidade social da Faculdade Guanambi frente à população da cidade e da microrregião, preservando seus vínculos com seus ex-alunos, como também permite melhorar a sintonia com estes na oferta de uma programação de educação continuada. O PDI traz em sua política de atendimento ao discente a questão do acompanhamento aos egressos.

Eventos e ações continuadas envolvendo o egresso estabelecem uma dupla direção na qual o egresso e a FG se dispõem a tornarem-se parceiros na construção e atualização do conhecimento, assim como na avaliação e no aprimoramento da qualidade do ensino na Instituição. Para isso, oferece oportunidade de canal de contato disponíveis como o web site, onde, além de manter seu cadastro atualizado, posicionando a Instituição com relação a sua situação profissional atual, ele pode se manter informado quanto aos eventos desenvolvidos pela FG e outras instituições; informar-se quanto às possíveis vagas de trainee, empregos e principais notícias da sua área. Ainda, através do Nupex (Núcleo de Pesquisa e Extensão) são realizadas atividades de Atualização Profissional aos Egressos que se caracterizam por oficinas voltadas para a realização de concursos, processos seletivos ou apenas uma atualização de conteúdo.

A política de Acompanhamento dos Egressos da FG segue um fluxograma elaborado e aplicado pelo NUPEX. Entretanto, a instituição não se restringe ao mapeamento dos egressos. A conclusão de um curso de graduação está longe de ser o fim de um processo de formação profissional. O retorno do acadêmico à Instituição permite-lhe estar permanentemente em contato com a renovação, ampliação e geração de novos conhecimentos e saberes.

Assim, o objetivo dessa proposta visa possibilitar a volta dos ex-alunos (egressos) à instituição, oferecendo oportunidades de aperfeiçoamento e formação permanente, a partir da identificação das necessidades dos mesmos.

São realizadas oficinas de atualização aos egressos da FG que acontecem a partir da organização dos Colegiados dos Cursos, onde são planejadas palestras que contribuirão para a formação continuada dos egressos a fim de aperfeiçoar sua aplicação na prática profissional. Poderão ser trabalhados os conteúdos a partir de resoluções de questões de concursos que, ou através de abordagem teórica de forma sucinta e objetiva.



Além disso, os egressos que retornam para obtenção de novo título ou para uma pós-graduação têm descontos especiais em suas mensalidades. Vale ressaltar que, através de uma sinalização da CPA, semestralmente acontece o sorteio de uma bolsa de 50% de desconto para os alunos cadastrados no site.

Outro benefício concedido aos egressos é a Oficina da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS – que busca apresentar princípios básicos para aprendizagem e utilização de LIBRAS na comunicação e interação com os surdos ‘sinalizantes’, e reafirmar a importância do conhecimento da mesma para a inclusão do surdo na sociedade como um todo.

Além disso, os egressos da Faculdade Guanambi também possuem descontos especiais em empresas de Guanambi como, por exemplo: livrarias, farmácias, supermercados, academias, clínicas, entre outras.

A Faculdade Guanambi acredita que é de suma importância manter um vínculo contínuo com os egressos já que permitem uma avaliação da qualidade dos cursos que são oferecidos, proporcionando oportunidades aos que fizeram e que continuarão a fazer parte de nossa história. Portanto, esse programa permite a retroalimentação do sistema de avaliação do desempenho do curso, através do acompanhamento da inserção dos egressos no mercado quantitativa e qualitativamente.

- Atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico.

A Faculdade Guanambi entende a importância de seus egressos como fruto da qualidade dos serviços prestados e de uma política acadêmica e institucional bem estabelecida, logo, sua alocação profissional e social são de extrema relevância para reavaliação das ações desenvolvidas durante sua formação. Desta forma, a IES desenvolve rotineiramente atividades de responsabilidade social e cidadania, recebendo inclusive, o selo de Responsabilidade Social do Ensino Superior.

Ressalta-se ainda o relacionamento da FG para com as entidades de classe, as quais busca estabelecer parcerias e proximidades que permitam identificar oportunidades de melhorias na formação profissional e fortalecer o elo de comunicação para alocação dos egressos.

Visando a empregabilidade de seus egressos, a Instituição, através do seu Núcleo de Pesquisa e Extensão - NUPEX desenvolve também atividades de Atualização Profissional, que se caracterizam por oficinas voltadas para a realização de concursos e/ou processos

seletivos. Através do setor de pós-graduação a Instituição assegura descontos em seus cursos de especialização.

### **3.3 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO**

#### *3.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal*

##### *Política de formação e capacitação docente*

A Faculdade Guanambi tem a ciência de que a busca pela qualidade no ensino superior começa pela preparação do seu corpo docente. O Programa de Capacitação de Docentes da FG tem como principal objetivo contribuir efetivamente na formação do corpo docente da Faculdade Guanambi, através do estímulo à capacitação docente. Este incentivo dá-se por intermédio da concessão de bolsa-auxílio, nos termos das disposições da RESOLUÇÃO FG nº 01, de 09 de abril de 2013, e liberação de carga horária para os docentes que estiverem regularmente matriculados em Programas de Pós-graduação stricto sensu recomendados pela CAPES.

A Faculdade Guanambi também oferece incentivos financeiros e de infraestrutura, diretos e indiretos, apoiando seus docentes na condução de projetos de pesquisa dos programas de Pós-graduação por intermédio dos seus laboratórios de unidade de saúde. A Faculdade Guanambi possui Plano de Carreira para os docentes. Também possui políticas de qualificação, através de programas de concessão de bolsas auxílio para realização de pós-graduação stricto sensu; apoio a participação em congressos e outros eventos acadêmicos; apoio a projetos de natureza científica; oficinas de capacitação em LIBRAS; oficinas e cursos de pós-graduação voltados à atividade de docência.

##### *Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo docente (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica)*

A IES possui Plano de Cargos e Carreira instituído tanto para o corpo técnico-administrativo quanto para o corpo docente. Ademais, oferece um conjunto de ações voltado ao aprimoramento profissional de ambos os segmentos, realizando eventos de capacitação e treinamento, encontros pedagógicos (corpo docente), atividades recreativas, concessão de bolsas-auxílio para aperfeiçoamento de docentes (mestrado e doutorado);

concessão de benefícios como gratuidade e descontos nos cursos de pós-graduação lato sensu. Além disso, através de convênios, vários outros benefícios associados a diversos serviços são disponibilizados aos corpos docente e discente por meio dos parceiros da instituição. A IES dispõe ainda de ambientes adequados, iluminados, refrigerados, limpos e dotados de confortáveis instalações, além de recursos técnicos, voltados aos docentes e técnico-administrativos.

O corpo docente da IES tem experiência acadêmica no magistério superior e é composto por especialistas, mestres e doutores.

O Plano de Cargos e Carreira do corpo docente encontra-se implantado. A IES possui política de capacitação do corpo docente e órgãos e comissões próprias de orientação e acompanhamento. Neste sentido, o Centro Pedagógico e Psicopedagógico - CPP atua orientando no processo de ensino aprendizagem e na relação docente-discente. O CPP, por outro lado, investiga fragilidades e desenvolve propostas metodológicas capazes de aprimorar as técnicas de ensino, acompanhando de perto a docência dos professores da Faculdade Guanambi.

#### *Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo*

A Faculdade Guanambi possui Plano de Cargos e Carreira para o corpo técnico-administrativo implementado e zela pela manutenção de padrões de recrutamento e condições de trabalho condizentes com a sua natureza e legislação trabalhista. São desenvolvidas atividades de capacitação e desenvolvimento por setor e, também possui programa de qualificação, com oficinas de treinamento e oferta de bolsas para qualificação na formação acadêmica. Neste sentido, a instituição oferta bolsas para graduação a todos os funcionários. Também possui bolsa auxílio para pós-graduação nas áreas de interesses dos funcionários.

#### *3.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição*

A gestão institucional da Faculdade Guanambi é operada em observação a alguns princípios fundamentais, quais sejam: participação, transparência, eficiência, eficácia, totalidade e sustentabilidade. A participação se dá desde o processo de avaliação e identificação de cenários e tendências, passando pela proposição de políticas institucionais e

ações, até o monitoramento dos processos deflagrados. A transparência é perseguida nos espaços colegiados de decisão, onde os segmentos acadêmicos encontram-se representados. Além disso, as decisões institucionais são amplamente socializadas à comunidade acadêmica. O rigor na execução das ações propostas, no tempo e na medida adequada, a compreensão global de cada setor da instituição acerca dos movimentos ampliados assumidos pela IES também são perseguidos no modo de fazer a gestão institucional.

Os conselhos reúnem-se periodicamente e contam com representação de todos os segmentos da comunidade acadêmica. Ademais, no Conselho Superior, encontram-se ainda representadas a comunidade local e a mantenedora.

A IES possui as seguintes instâncias colegiadas de decisão: Núcleos Docentes Estruturantes (NDE's), Colegiados de curso, Conselho de Ensino e Pesquisa - CONSEPE e Conselho Superior de Ensino - CONSUP.

O NDE se reúne a cada dois meses intuito de organizar e, se necessário, conduzir a reestruturação do currículo do curso, indicando possíveis reformas ao seu Colegiado. Os NDE's dos cursos da FG contam ainda com colaboradores ad hoc, os quais representam os profissionais já inseridos no mercado de trabalho e auxiliam nas discussões do PPC. Tais parcerias atendem ao objetivo da FG de integração nos contextos reais de vida da comunidade, na rede de serviços e com profissionais em exercício, em espaços privilegiados do processo de ensino-aprendizagem, de forma contínua. Além da matriz curricular, as ementas e o acervo bibliográfico institucional são revisados a cada semestre pelos Colegiados de cursos, obedecendo a um cronograma pré-estabelecido em calendário acadêmico para as solicitações de novos exemplares.

Os Colegiados de cursos têm representações do corpo docente do curso correspondente e dos discentes, sendo presidido pelo coordenador do curso relacionado. Possuem regulamentação específica, reúnem-se regularmente e cumprem a função institucional relativa à gestão dos cursos, possuindo plena autonomia para o exercício de suas funções. O Colegiado tem reuniões previstas para ocorrerem mensalmente, nas quais acompanha, avalia e controla a execução curricular; zela pelo cumprimento do conteúdo programático e carga horária das disciplinas e atividades; promove a avaliação periódica das atividades de ensino, incluindo o desempenho dos docentes e técnico-administrativos, dos alunos, dos conteúdos programáticos das disciplinas e atividades, das metodologias e da

bibliografia de apoio; sugere ou emite parecer em alterações curriculares ou metodológicas. Pela autonomia dada aos Colegiados de Curso na FG, as decisões acertadas nesta instância são registradas em atas próprias.

As reuniões com os líderes de turma ocorrem bimestralmente, momento em que são discutidos diversos pontos que vão de comportamento da classe à metodologia de ensino-aprendizagem. Essas discussões são levadas às reuniões de Colegiado para análise.

O CONSEPE é um órgão de consulta, supervisão e deliberação em matérias relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão. Estabelece as normas que regem a FG e delibera sobre assuntos referentes a processos acadêmicos e administrativos. Os membros reúnem-se uma vez por mês e apreciam as matérias propostas no que diz respeito a questões relativas ao ensino e projetos que envolvam a pesquisa e extensão em todos os cursos da instituição. O CONSEPE é formado por todos os coordenadores de curso, pela diretoria acadêmica e por representações dos segmentos discente, docente e técnico-administrativo.

Finalmente, o CONSUP é o órgão máximo de natureza deliberativa, consultiva e jurisdicional da FG. O CONSUP é formado por representações das coordenação de cursos, dos docentes, discentes, técnicos-administrativos, direção, da mantenedora e comunidade local. Compete ao CONSUP formular a política geral e estabelecer as diretrizes institucionais da faculdade.

Instâncias como CONSUP e CONSEPE fortalecem a instituição e dão legitimidade para construção coletiva de uma faculdade que possui um papel importante e decisivo no desenvolvimento regional. Estas instâncias colegiadas possuem regulamento específico e operam de forma democrática em todas as agendas que absorvem, constituindo um espaço de diálogo na construção de políticas institucionais, nas análises e decisões acerca de processos administrativos e nas decisões que envolvam questões acadêmicas e administrativas.

### *3.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira*

A instituição vem construindo ao longo do tempo um modelo de gestão financeira que dialoga estreitamente com variáveis externas, relacionadas à realidade de mercado, às possibilidades de expansão dos cursos que oferta, considerando ainda as condições de remuneração destes serviços, e as necessidades reais da instituição, alinhadas à necessidade

em atender às demandas de aperfeiçoamento dos cursos, considerando a infraestrutura existente, a capacitação do corpo docente e técnico-administrativo, o desenvolvimento de projetos de extensão e pesquisa, bem como cobrir os custos operacionais associados a estes movimentos. A IES tem implantado um sistema estruturado em duas fases que se dão paralelamente. Na primeira são construídos cenários alternativos de expansão, considerando o recorte de três anos. Na construção destes cenários observa-se as possibilidades de expansão dos cursos, sempre em atenção às tendências colocadas no contexto regional. Notadamente, nestes cenários são estimados comportamentos de receita e custos.

A segunda fase, que ocorre simultaneamente à primeira, compreende a estruturação de planos de trabalho por todos os setores administrativos e acadêmicos da instituição, considerando neste movimento a participação dos colegiados. O período de recorte tratado neste esforço é anual. Ou seja, ele é feito sempre ao final de um exercício para ser operacionalizado no exercício do ano seguinte. A partir destes planos de trabalho são traçados os orçamentos por unidade acadêmica e administrativa. Uma vez construídos, os orçamentos são apresentados à Mantenedora para averiguação das possibilidades de sua execução, tendo em vista as projeções construídas para o período subsequente durante a construção dos cenários alternativos.

Depois de aprovados, os orçamentos são unificados, tratando-o globalmente. A partir disso, tem-se o monitoramento mensal do comportamento das receitas e despesas por setor/unidade institucional, diante da programação anteriormente estabelecida. Este processo permite à instituição acompanhar seu comportamento financeiro e antecipar possíveis problemas relacionadas à gestão, além de facilitar a identificação de pontos vulneráveis da gestão financeira.

A IES tem políticas instituídas que destinam recursos da Mantenedora ao desenvolvimento da pesquisa científica, de projetos de extensão, e demais atividades acadêmicas, como encontros, seminários, congressos, monitorias, estágios, etc. Ademais, a IES mantém política constante de aperfeiçoamento das estruturas e instalações, bem como dos programas que opera.





### Relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional.

O PDI vigente, que abrange o período de 2014 a 2018, apresenta um planejamento financeiro que tem, em grande medida, atendido às necessidades da gestão do ensino, da pesquisa e da extensão.

Além de garantir os recursos necessários para as despesas administrativas e despesas de manutenção, nos anos de 2014 e 2015, todas as solicitações de apoio financeiro para Projetos de Pesquisa, Extensão e demais eventos acadêmicos foram atendidas total ou parcialmente.

Os projetos de ampliação e estruturação, renovação do acervo bibliográfico, melhorias dos laboratórios e atualização tecnológica estão ocorrendo de forma satisfatória, possibilitando a ação pedagógica de qualidade, criando um ambiente favorável para o desenvolvimento científico e tecnológico.

#### *3.4.4 Dimensão 7: Infraestrutura Física*

A estrutura administrativa da Faculdade Guanambi concentra-se em seu prédio principal, o Campus FG. Nele, mais de 900m<sup>2</sup> são utilizados exclusivamente para as atividades administrativas da Instituição. Os ambientes são equipados com aparelhos de ar condicionado e recursos tecnológicos adequados à peculiaridade de cada atividade. Os espaços são adequadamente iluminados e mobiliados respeitando as questões ergonômicas e as necessidades de cada setor. No campus estão concentrados os Setores de Tesouraria (56m<sup>2</sup>), financeiro (27m<sup>2</sup>), Secretaria (55m<sup>2</sup>), arquivo (22m<sup>2</sup>), protocolo (13m<sup>2</sup>), suprimentos (55,79m<sup>2</sup>), Recursos Humanos (18m<sup>2</sup>), Assessoria Jurídica (22m<sup>2</sup>), Mantenedora (75m<sup>2</sup>), contabilidade (21m<sup>2</sup>), marketing (12m<sup>2</sup>), diretorias (36m<sup>2</sup>), Coordenação de Cursos (115m<sup>2</sup>), Centro Pedagógico (17m<sup>2</sup>), e tecnologia da informação (50m<sup>2</sup>).

A conservação e higienização são asseguradas por equipe específica, pertencente ao quadro funcional da IES. A segurança física e patrimonial é realizada através de uma central de monitoramento e por uma equipe específica que é coordenada por um profissional técnico da área.

Ainda como apoio administrativo, fora de seu prédio principal, a FG conta com coordenações, devidamente equipadas e específicas em cada uma de suas unidades, como por exemplo, Campus II, Campus III, Fazenda Gameleira, Centro de Saúde, Laboratório de



Análises Clínicas, Núcleo de Práticas Jurídicas, Balcão de Cidadania, Núcleo de Assistência Fiscal e Clínica Escola de Psicologia.

#### Salas de aula

A IES está instalada em três prédios: Campus FG, Campus II e Campus III. O Campus FG, seu prédio principal, possui 37 salas de aula, com tamanho médio em torno de 56m<sup>2</sup>. O Campus II dispõe de 31 salas de aulas com tamanhos entre 25m<sup>2</sup> e 70 m<sup>2</sup>. No Campus III, a IES dispõe ainda de mais 10 salas, cuja dimensão média é de 43m<sup>2</sup>.

Os ambientes são caracterizados por amplos espaços, boa acústica e arejamento necessário possibilitando confortável acomodação aos alunos. Em termos de instalações e recursos, estão disponibilizados quadro, branco ou de vidro, recursos audiovisuais (data-show e tela de projeção), aparelhos condicionadores de ar e cadeiras universitárias dotadas com braço simples em fórmica.

#### Auditório

A Faculdade Guanambi está com seu auditório principal em fase de finalização. Construído no Campus FG e com capacidade para 740 pessoas sentadas, os 789m<sup>2</sup> destinados a este ambiente, abrigam em seu projeto, confortáveis cadeiras com assento e encosto rebatíveis e com prancheta escamoteável. Com estrutura adequada às normas de acessibilidade, central condicionadora de ar e moderno sistema de som e vídeo, o Centro Cultural FG irá assegurar a comunidade interna e externa, o conforto e a segurança necessária para as mais diversas atividades.

Já em utilização, a Faculdade Guanambi dispõe ainda de mais um auditório, este, com 120m<sup>2</sup>, aproximadamente, abriga cerca de 120 pessoas e também está devidamente equipado com recursos de áudio e vídeo.

#### Sala(s) de professores

A Faculdade Guanambi conta com cinco salas de professores, sendo elas assim distribuídas entre os campi:

- Campus FG:

- Sala de Trabalho. Com 45m<sup>2</sup>, esse espaço é mobiliado conforme as normas de acessibilidade e ergonomia. Climatizado por aparelhos condicionadores de ar, é equipado

com 14 estações de trabalho que dispõem de computador completo, devidamente conectado a rede mundial de computadores e a uma impressora; e mesa central com capacidade para 8 pessoas, com caixa de tomada para acesso aos equipamentos individuais.

- Sala de Trabalho e Reunião. Com 45m<sup>2</sup>, esse espaço é mobiliado conforme as normas de acessibilidade e ergonomia. Climatizado por aparelhos condicionadores de ar, dispõe de armários individuais e mesa central com capacidade para 18 pessoas, com caixa de tomada para acesso aos equipamentos individuais.

- Sala para professores em regime parcial/integral. No espaço, que conta com 55m<sup>2</sup>, estão disponíveis: aparelho telefônico, uma impressora, compartilhada entre as 24 estações de trabalho, aparelho condicionador de ar e bebedouro.

- Campus II. Com 30m<sup>2</sup>, a sala dos professores neste campus é climatizada por aparelhos condicionadores de ar, é equipada com 03 estações de trabalho que dispõem de computador completo, devidamente conectado a rede mundial de computadores e a uma impressora; e mesa central com capacidade para 05 pessoas, com caixa de tomada para acesso aos equipamentos individuais. Estão disponíveis também, aparelho telefônico e bebedouro.

- Campus III. Com 30m<sup>2</sup>, a sala dos professores neste campus é climatizada por aparelhos condicionadores de ar, é equipada com 04 estações de trabalho que dispõem de computador completo, devidamente conectado a rede mundial de computadores e a uma impressora; e mesa central com capacidade para 05 pessoas, com caixa de tomada para acesso aos equipamentos individuais. Estão disponíveis também, aparelho telefônico e bebedouro.

#### Espaços para atendimento aos alunos

Em todos os seus campi a Faculdade Guanambi dispõe de salas individuais para atendimento por coordenadores de curso. Os espaços, climatizados por condicionadores de ar contam ainda com sala de espera, também climatizada, mobiliada com sofás e cadeiras; e equipadas com aparelho televisor.

#### Infraestrutura para CPA

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Guanambi é parte ativa no processo de avaliação e planejamento da Instituição, para tanto, conta com uma sala específica,

mobiliada com mesas, cadeiras e armários. O espaço é equipado com aparelho condicionador de ar, telefone, dois computadores e uma impressora. Além dos 18 integrantes que representam os segmentos dos alunos, docentes, discentes, egresso, corpo técnico administrativo e comunidade, fazem parte do seu corpo funcional operacional, uma coordenadora e uma assistente administrativa.

#### Gabinetes/estações de trabalho para professores em Tempo Integral

Quando os gabinetes/estações de trabalho implantados para os docentes em TI atendem de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e infraestrutura de informática.

A Faculdade Guanambi possui, em sua estrutura física, 24 (vinte e quatro) estações de trabalho equipadas com computador. No espaço, que conta com 55m<sup>2</sup>, estão disponíveis: aparelho telefônico, uma impressora, compartilhada entre as estações, aparelho condicionador de ar e bebedouro.

#### Instalações sanitárias

- Campus FG. O Campus FG dispõe, em cada extremidade de seu prédio de aulas, de um conjunto de sanitário para uso feminino e um para uso masculino, possuindo todos eles, pias, espelhos e toalheiros. Com iluminação natural e artificial e ventilação natural, todos os blocos reservam um box construído e equipado conforme as normas de acessibilidade. Ao todo, nesta ala, são 42 sanitários destinados aos discentes e colaboradores. A ala conta ainda, com mais 10 banheiros localizados na parte administrativa do prédio. Também no Campus FG, contudo, localizada na área externa, a IES disponibiliza, no mesmo padrão, mais 10 sanitários próximos a área de convivência; 22 sanitários, com vestiário, junto ao ginásio poliesportivo; e 10, também com vestiários, para uso exclusivo dos funcionários.

- Campus II. Cada andar do prédio possui dois blocos sanitários, sendo um destinado ao uso pelo sexo feminino e o outro, ao uso pelo sexo masculino, possuindo todos eles, pias, espelhos e toalheiros. Com iluminação natural e artificial e ventilação natural, todos os blocos possuem 3 banheiros individuais e mais um construído e equipado especificamente conforme as normas de acessibilidade. Somados aos sanitários para uso do corpo colaborador, o campus totaliza 14 instalações sanitárias.

- Campus III. Cada andar do prédio possui dois blocos sanitários, sendo um destinado ao uso pelo sexo feminino e o outro, ao uso pelo sexo masculino, possuindo todos eles, pias, espelhos e toalheiros. Com iluminação natural e artificial e ventilação natural. O piso térreo possui 4 instalações sanitárias, os demais andares (1º, 2º e 3º), possuem dois blocos (um feminino e outro masculino)/cada, cada bloco possui 4 banheiros individuais, sendo um, de cada bloco, construído e equipado conforme as normas de acessibilidade. Somados aos sanitários para uso do corpo colaborador, o campus totaliza 28 instalações sanitárias.

#### Biblioteca: infraestrutura física

A Faculdade Guanambi conta com 02 bibliotecas, todas elas, equipadas com aparelhos de ar condicionado, espaço para pesquisa em internet, ambientes destinados à gestão, tombamento, acervo, estudo individual e em grupo.

A biblioteca Prof.<sup>a</sup> Nice Amaral está situada no Campus FG e conta com mais de 700m<sup>2</sup> que são destinados a exposição do acervo, estudo em grupo, estudo individual, pesquisa, gestão e processamento. Nela, estão dispostos 1 laboratório de pesquisas contendo 22 máquinas conectadas a internet, sendo uma em altura e dimensões conforme norma de acessibilidade. Há também 10 salas de estudo individual e em grupo, contendo, em cada uma, 1 aparelho de ar condicionado, 1 aparelho televisor e 1 computador. O espaço para estudo coletivo dispõe de 33 mesas com 06 cadeiras cada. O acervo é aberto, porém, protegido por etiquetas magnéticas e antena anti-furto. As estantes que acomodam o acervo estão dispostas conforme regulamentação de acessibilidade. Reservado à parte administrativa, o setor dispõe de balcão e duas salas de gestão/processamento.

A biblioteca Dr. Wilson Tomé Sardinha está situada no Campus II e conta com mais de 400m<sup>2</sup> que são destinados a exposição do acervo, estudo em grupo, estudo individual, pesquisa, gestão e processamento. Nela, estão dispostos 1 laboratório de pesquisas contendo 10 máquinas conectadas a internet, sendo uma em altura e dimensões conforme norma de acessibilidade. Há também 04 salas de estudo individual e em grupo, contendo, em cada uma, 1 aparelho de ar condicionado, 1 aparelho televisor e 1 computador. O espaço para estudo coletivo dispõe de 15 mesas com 06 cadeiras cada. Reservado à parte administrativa, o setor dispõe de balcão e duas salas de gestão/processamento.

Ressalta-se ainda que a Instituição dispõe de espaço livre que permite a expansão física de suas estruturas.

Sala(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente.

O Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) é órgão suplementar vinculado à direção acadêmica e administrativa e tem como objetivo criar e manter condições para o funcionamento sistêmico das atividades ligadas à tecnologia da informação na faculdade, a fim de dar suporte ao desenvolvimento do ensino, pesquisa, extensão, gestão e serviços à comunidade, de acordo com as diretrizes da instituição. É o órgão responsável pela coordenação, orientação, supervisão, execução e controle das atividades de Tecnologia da Informação, no âmbito da Faculdade Guanambi.

A Faculdade Guanambi dispõe de um parque tecnológico composto por mais de 360 máquinas com processador dual core, i3 e i7. Preocupada com a segurança das informações, possui servidor de controle de firewall, com bloqueios e regras controlando assim os acessos internos e externos da rede. O gerenciamento de configuração tanto dos microcomputadores quanto dos switches está sob a responsabilidade do NTI.

Os campi da FG estão ligados por fibra ponto a ponto, por um enlace Ethernet de 1Gbps, permitindo assim um intranet, proporcionando uma melhor gestão em toda rede. Ciente da evolução da tecnologia, as atualizações tecnológicas estão devidamente registradas em um plano específico que coaduna com o Plano de Desenvolvimento Institucional, contudo, fazem parte também do seu cotidiano e a cada momento novas tecnologias são implantadas.

Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física

A Faculdade Guanambi dispõe, em sua estrutura física das seguintes instalações:

- Laboratórios de ensino em saúde: São 17 laboratórios destinados as práticas dos componentes curriculares dos cursos de saúde, com dimensão média de 60m<sup>2</sup>; os laboratórios de ensino em saúde da Faculdade Guanambi têm o suporte de técnicos que auxiliam no preparo das salas, guarda e conservação dos reagentes, esterilização de materiais e controle dos fluxos e utilização. Para tanto, o campus dispõe estrutura de apoio que é composta por lavatório central, sala de lavagem/esterilização e biotério.
- Centro de saúde: Um espaço destinado às vivências dos cursos de Fisioterapia, Nutrição e Farmácia, o Centro de Saúde FG dispõe, além de uma estrutura administrativa própria, boxes para atendimento fisioterapêutico, ginásio de cinesioterapia, sala de avaliação

fisioterapêutica, sala de vivências práticas, sala de RPG, sala de educação continuada, sala de avaliação nutricional e consultório de atenção farmacêutica.

- Laboratório de Análises Clínicas: Construído dentro de uma área de 301,28m<sup>2</sup>, oferece uma estrutura dividida nos seguintes setores: Bioquímica e Imunologia, Hematologia, Parasitologia, Microbiologia, e Fluidos Corporais, sala de coleta com 3BOXs, COPA e recepção.

- Clínica Escola de Psicologia: Ocupando uma média de 200m<sup>2</sup>, a Clínica Escola de Psicologia está situada no Campus II e apresenta ambiente de recepção específico, 05 salas de atendimento que compreendem as especificidades da área; 01 sala destinada à supervisão e outra ao arquivo.

- Núcleo de Práticas Jurídicas - NPJ e Balcão de Cidadania: Ocupando uma média de 400m<sup>2</sup>, o NPJ atua juntamente com o Núcleo de Assistência Fiscal – NAF. Dispõe de amplo espaço para recepção, 10 estações de trabalho, sala de coordenação, sala de arquivo e 03 salas individuais de conciliação.

- Laboratórios de informática: A Faculdade Guanambi dispõe de 04 amplos laboratórios de informática que totalizam 148 máquinas a disposição dos professores e alunos. Os equipamentos possuem softwares específicos que permitem sua utilização por qualquer pessoa.

- Fazenda Gameleira

Todos os espaços são climatizados por aparelhos condicionadores de ar, com iluminação e ventilação adequada, sua estrutura e mobiliário seguem as normas de acessibilidade e os equipamentos são disponibilizados conforme a especificidade de cada atividade. A segurança do ambiente é realizada pela central de monitoramento, presença de seguranças, portas de emergência, alarmes e extintores de incêndio dispostos conforme as normas de segurança. Além disto, ressalta-se ainda que os laboratórios de saúde seguem as determinações observadas pela normatização de Biossegurança e demais normas específicas.

A atualização dos equipamentos, bem como sua expansão física, está estabelecida em regulamentos próprios e que coadunam com o Plano de Desenvolvimento Institucional.

- Espaços de convivência e de alimentação: A Faculdade Guanambi dispõe de amplas áreas destinadas à convivência e alimentação de seus alunos. O Campus FG apresenta uma área de mais de 500m<sup>2</sup> mobiliados com 50 mesas e 05 cadeiras cada. O espaço é equipado com

sistema de som e aparelhos televisores e é integrado as lanchonetes e demais serviços disponíveis. Além disso, a área de alimentação está no centro dos demais espaços destinados à convivência, como por exemplo, o palco, ginásio esportivo, campo de futebol, jardins e área verde.

Em seu Campus II a FG conta ainda com mais 170m<sup>2</sup> destinados à alimentação e à convivência de docentes e discentes.





#### 4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

A população, a amostra e a participação percentual de alunos que responderam aos questionários são mostradas na tabela abaixo.

TABELA 1.2 – População e Amostra de Alunos por Curso.

<b>POPULAÇÃO E AMOSTRA DE ALUNOS POR CURSO</b>			
<b>Curso</b>	<b>População</b>	<b>Amostra</b>	<b>%</b>
Administração	185	100	54,0%
Biomedicina	225	168	74,6%
Ciências contábeis	157	123	78,3%
Direito	795	420	52,8%
Enfermagem	258	186	72,0%
Engenharia Civil	260	138	53,0%
Farmácia	432	242	56,0%
Fisioterapia	293	194	66,2%
GTI	42	34	80,9
Nutrição	128	101	78,9%
Psicologia	406	291	71,6%
<b>Total</b>	<b>3181</b>	<b>1997</b>	<b>62,7%</b>

Os professores e os funcionários também tiveram uma participação bastante significativa ao responder os questionários de autoavaliação, possibilitando excelente amostragem, conforme apresenta a tabela a seguir.

TABELA 1.3 – POPULAÇÃO E AMOSTRA DE PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS.

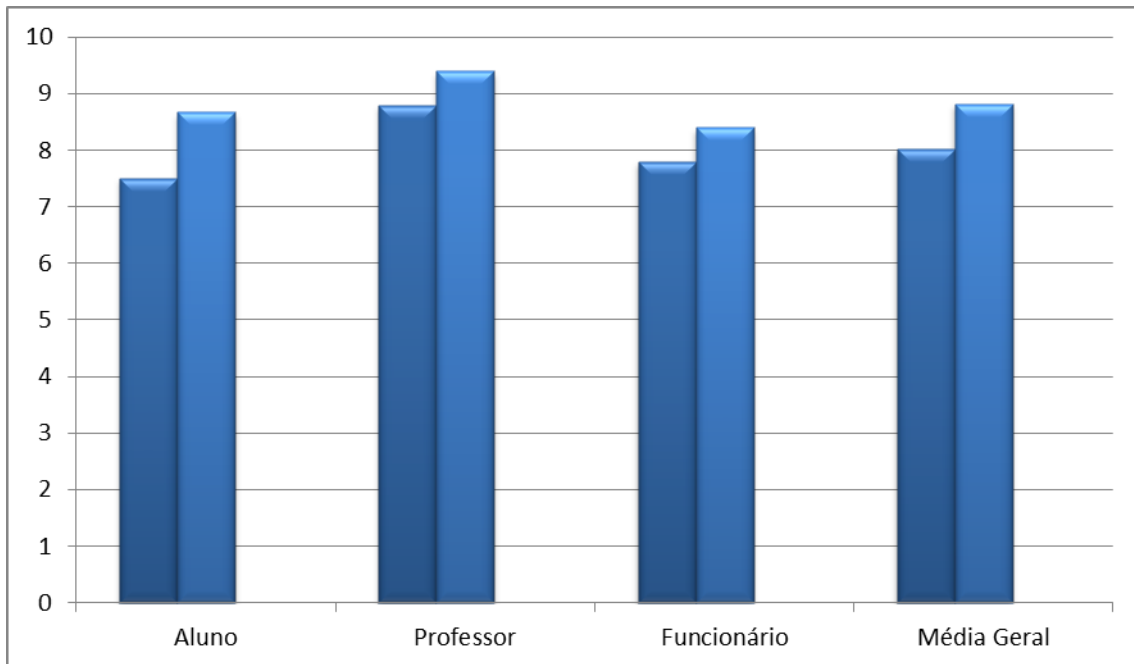
<b>POPULAÇÃO E AMOSTRA DE PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS</b>			
<b>Curso</b>	<b>População</b>	<b>Amostra</b>	<b>%</b>
Professores	134	89	64,4%
Funcionários	130	98	75,3%
<b>Total</b>	<b>264</b>	<b>187</b>	<b>70,8%</b>

#### EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

*Dimensão 8: Planejamento e Avaliação*

A Comissão Própria de Avaliação foi avaliada pelos **alunos, professores e funcionários** ao responderem às questões abaixo:

1. Eu tenho conhecimento do papel da CPA na instituição.
2. Eu tenho acesso ao relatório disponibilizado pela CPA após a Avaliação Institucional.



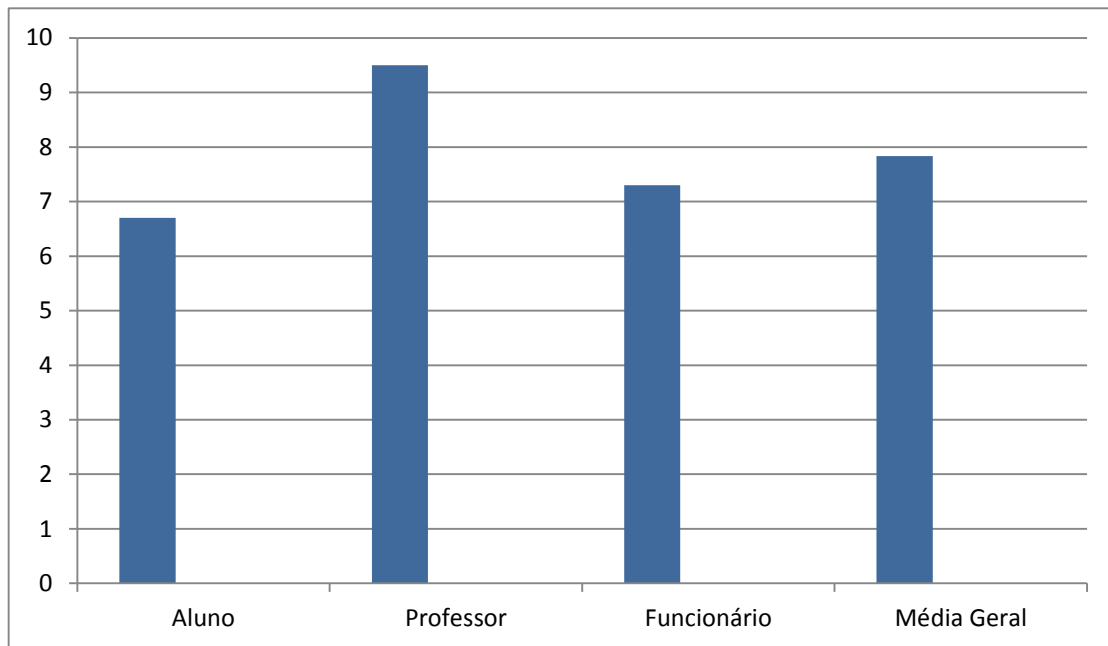
SEGMENTO	QUESTÃO 01	QUESTÃO 02
ALUNO	7,5	8,67
PROFESSOR	8,8	9,4
FUNCIONÁRIO	7,8	8,4
<b>MÉDIA GERAL</b>	<b>8,03</b>	<b>8,82</b>

## EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

*Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional*

Em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), **alunos, professores e funcionários** responderam à questão abaixo:

1. Tenho conhecimento da missão e do Plano de Desenvolvimento da Faculdade Guanambi.

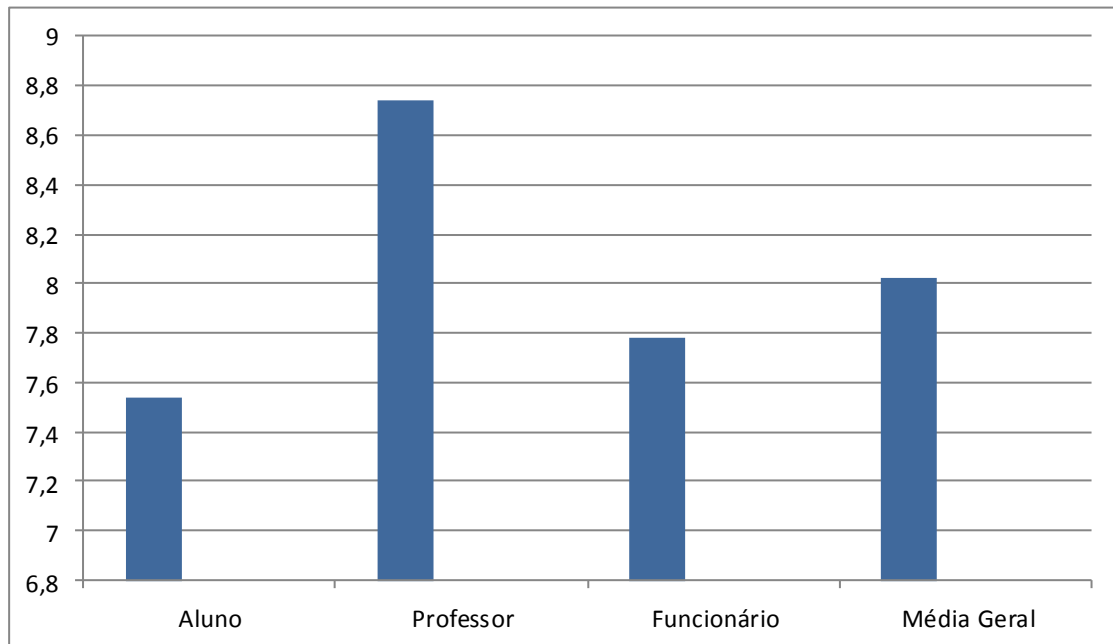


SEGMENTO	QUESTÃO 01
ALUNO	6,7
PROFESSOR	9,5
FUNCIONÁRIO	7,3
<b>MÉDIA GERAL</b>	<b>7,83</b>

*Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição*

Em relação às políticas de Responsabilidade Social e práticas ambientais, **alunos, professores e funcionários** responderam à questão abaixo:

1. Existem, na FG, políticas e práticas de Responsabilidade Social e preocupação com as causas ambientais.



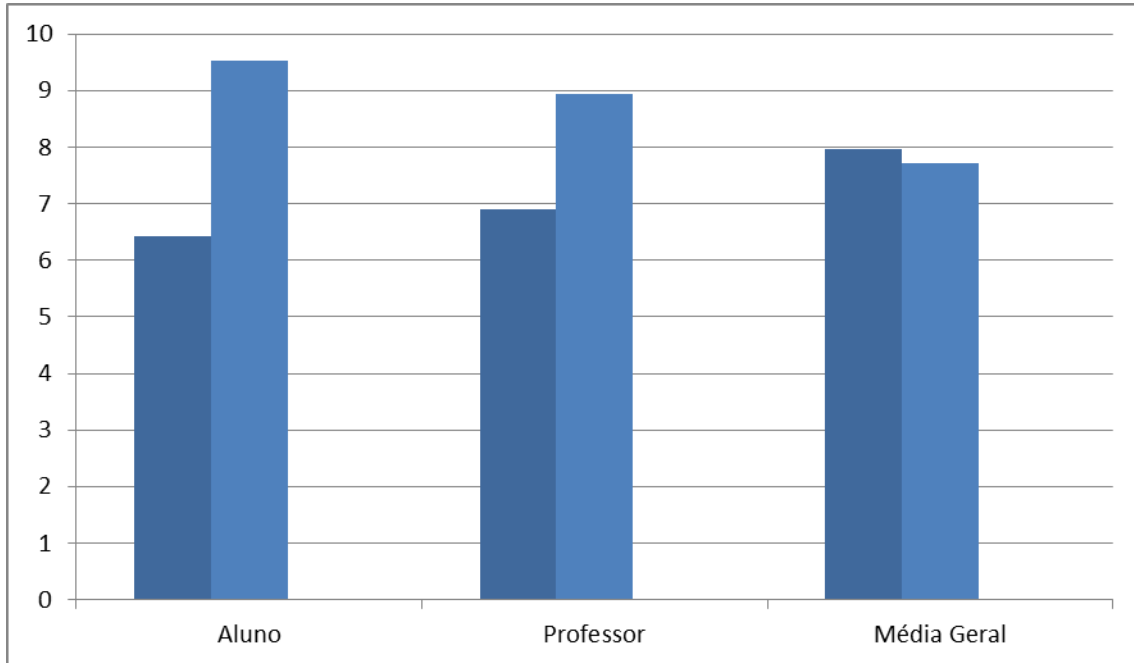
SEGMENTO	QUESTÃO 01
ALUNO	7,54
PROFESSOR	8,74
FUNCIONÁRIO	7,78
<b>MÉDIA GERAL</b>	<b>8,02</b>

### EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

#### *Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão*

Em relação às políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, **alunos e professores** responderam às questões abaixo:

1. Existe, na FG, incentivo ao envolvimento dos alunos como, por exemplo, bolsas de monitoria e demais modalidades.
2. Os alunos têm participação efetiva em programas e projetos de extensão.



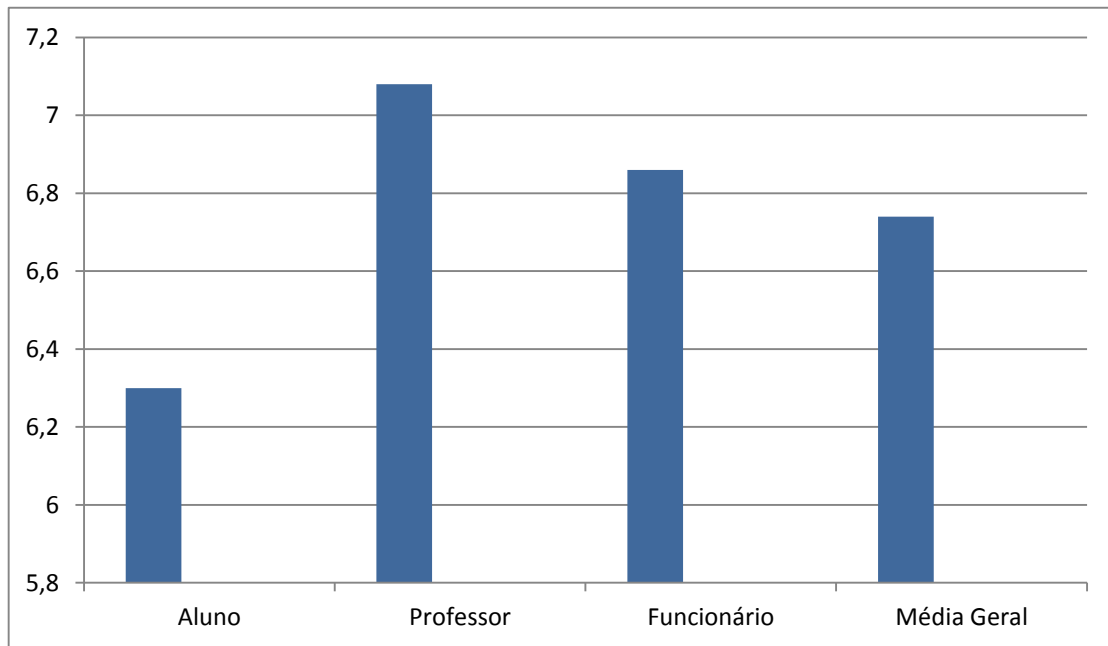
SEGMENTO	QUESTÃO 01	QUESTÃO 02
ALUNO	6,42	6,90
PROFESSOR	9,52	8,94
<b>MÉDIA GERAL</b>	<b>7,97</b>	<b>7,72</b>

#### *Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade*

Em relação à comunicação, **alunos, professores e funcionários** responderam à questão abaixo:

1. Os mecanismos de Comunicação interna e externa, utilizados na FG, são eficientes.

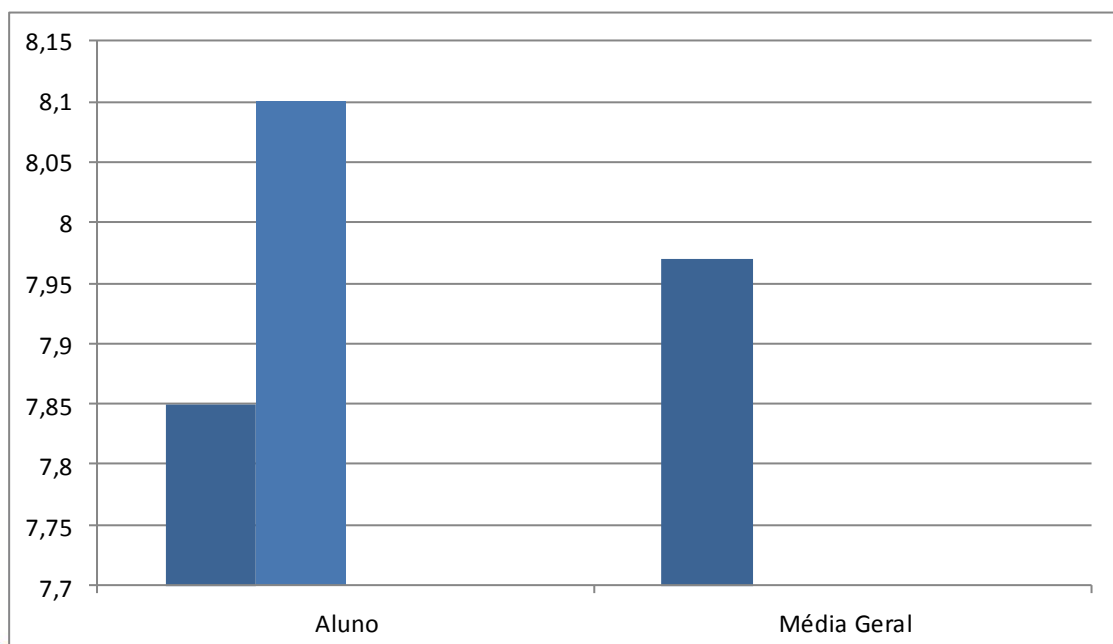
SEGMENTO	QUESTÃO 01
ALUNO	6,3
PROFESSOR	7,08
FUNCIONÁRIO	6,86
<b>MÉDIA GERAL</b>	<b>6,74</b>



#### *Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Discentes*

Em relação às políticas de atendimento ao discente, os **alunos** responderam às questões abaixo:

1. Existe, na FG, uma política de atendimento ao discente.
2. Conheço o trabalho realizado pelo Centro Pedagógico e Psicopedagógico (CPP) e suas atribuições.



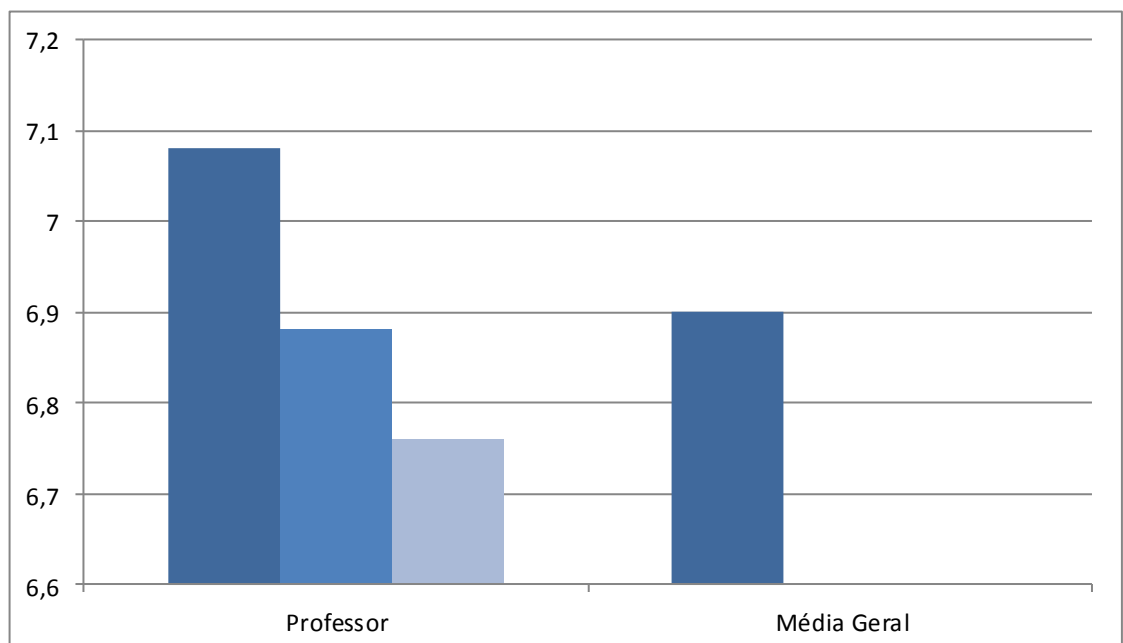
SEGMENTO	QUESTÃO 01	QUESTÃO 02
ALUNO	7,85	8,1
<b>MÉDIA GERAL</b>	<b>7,97</b>	

#### EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

##### *Dimensão 5: Políticas de Pessoal*

Em relação às políticas de Pessoal, **os professores** responderam às questões abaixo:

1. A FG disponibiliza ajuda de custo para os professores participarem de eventos regionais e nacionais.
2. Existem, na FG, mecanismos claros e conhecidos para a seleção, contratação, aperfeiçoamento e avaliação do corpo docente.
3. Existem, na FG, mecanismos regulares de apoio à produção científica, técnica, cultural e pedagógica dos docentes.

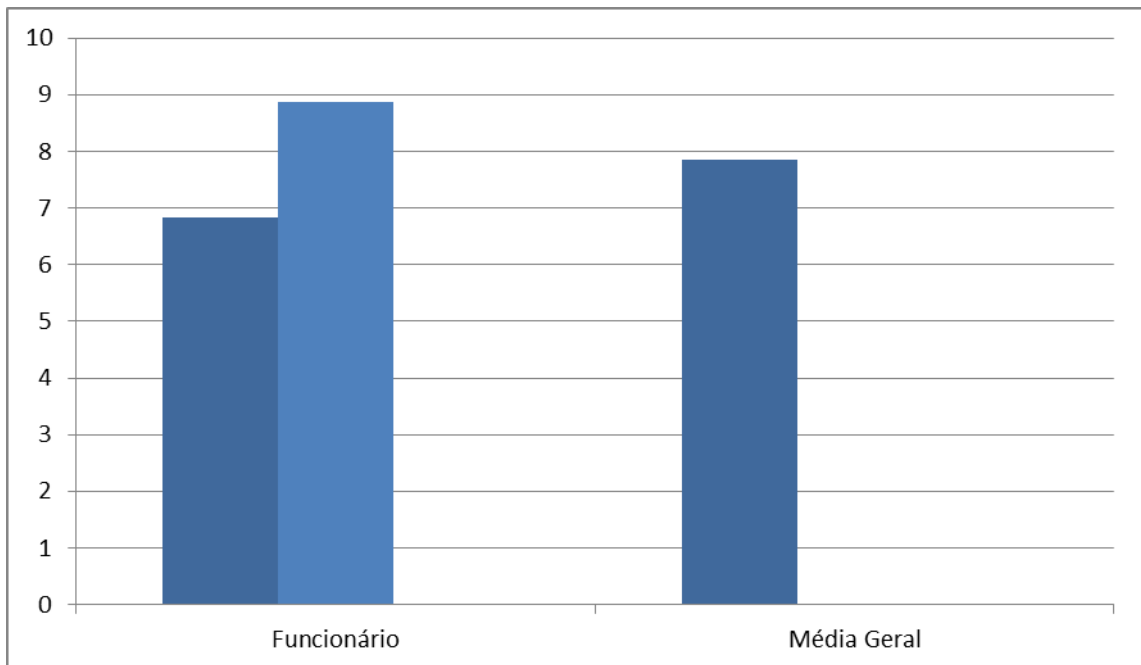




SEGMENTO	QUESTÃO 01	QUESTÃO 02	QUESTÃO 03
PROFESSOR	7,08	6,88	6,76
<b>MÉDIA GERAL</b>	<b>6,90</b>		

Em relação às políticas de Pessoal, **os funcionários** responderam às questões abaixo:

1. Cumprimento do plano de carreira dos funcionários, nos aspectos de progressão.
2. Existência de um ambiente propício ao seu desenvolvimento profissional na Instituição.

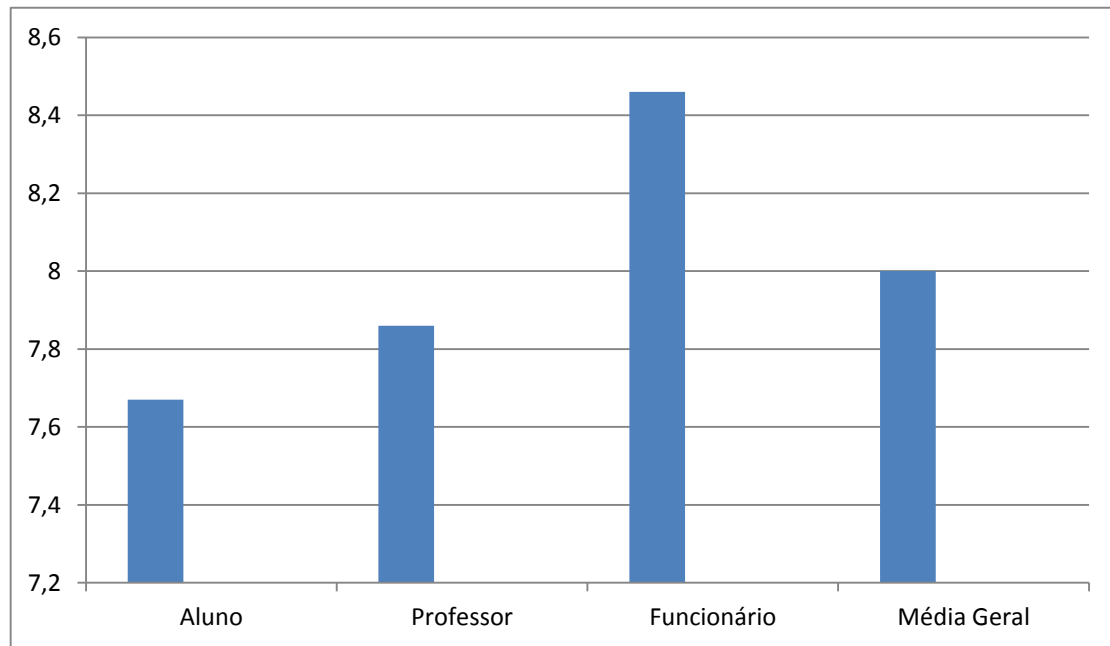


SEGMENTO	QUESTÃO 01	QUESTÃO 02
FUNCIONÁRIO	6,84	8,88
<b>MÉDIA GERAL</b>	<b>7,86</b>	

#### *Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição*

Em relação à Organização e Gestão da Instituição, **alunos, professores e funcionários** responderam à questão abaixo:

1. Tenho acesso ao diretor acadêmico/administrativo (comunicabilidade).



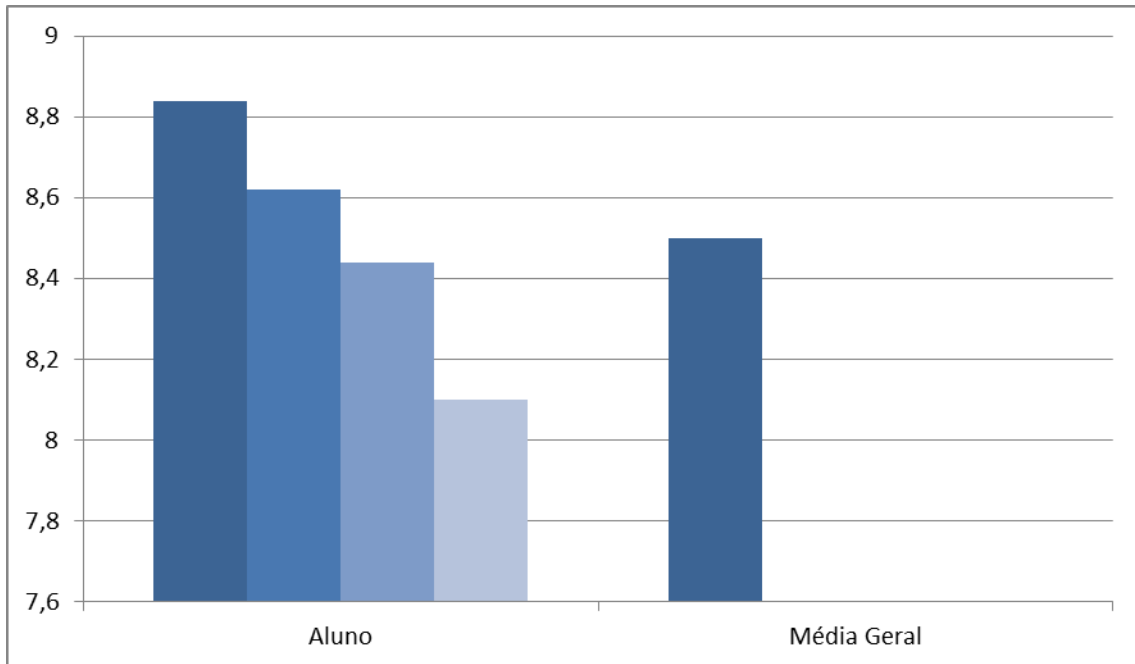
SEGMENTO	QUESTÃO 01
ALUNO	7,67
PROFESSOR	7,86
FUNCIONÁRIO	8,46
<b>MÉDIA GERAL</b>	<b>8,0</b>

#### *Dimensão 7: Infraestrutura Física*

Em relação à Infraestrutura, **os funcionários** responderam às questões abaixo:

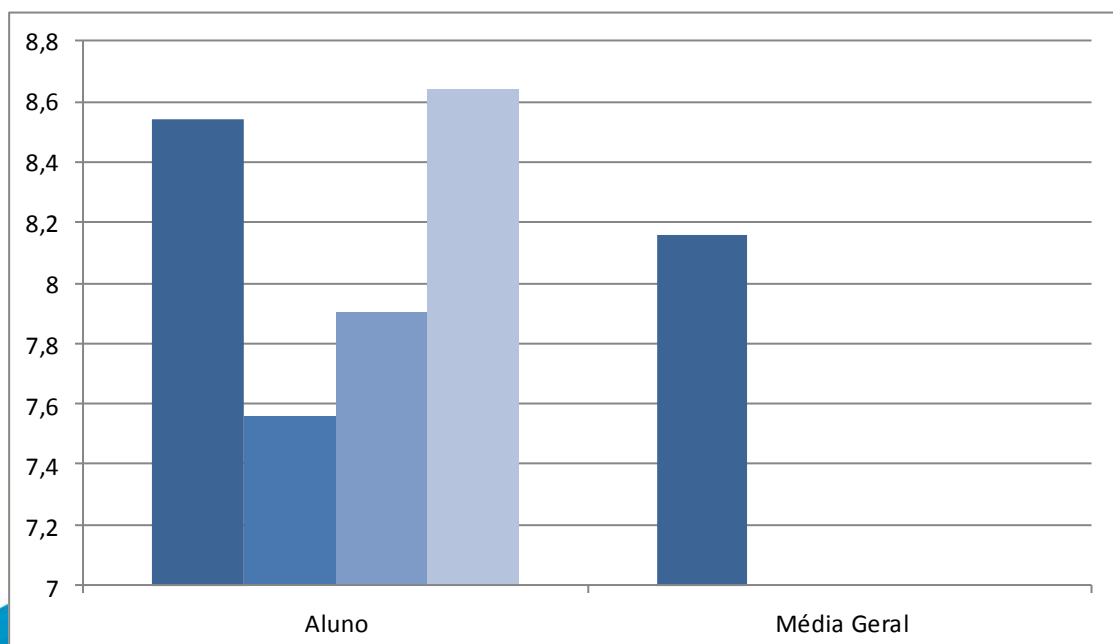
1. Existência de um ambiente propício para o desenvolvimento profissional.
2. O ambiente de trabalho é bem iluminado e possui ventilação adequada.
3. A qualidade dos serviços de limpeza é satisfatória.
4. Espaço físico e ambientação adequada para o horário de intervalo dos funcionários.

SEGMENTO	QUESTÃO 01	QUESTÃO 02	QUESTÃO 03	QUESTÃO 04
FUNCIONÁRIO	8,84	8,62	8,44	8,10
<b>MÉDIA GERAL</b>	<b>8,5</b>			



Em relação à Infraestrutura, **os professores** responderam às questões abaixo:

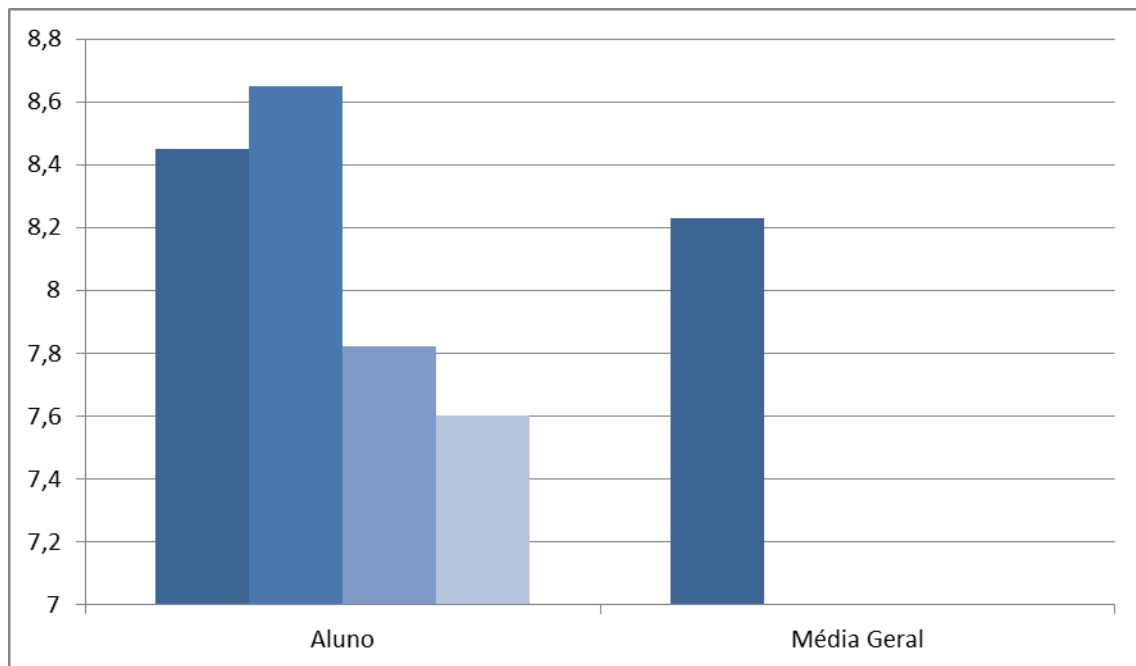
1. O ambiente da sala de aula apresenta condições adequadas ao bem estar físico.
2. A sala dos professores é equipada com computadores que atendem às necessidades.
3. A sala dos professores é bem iluminada, com ventilação adequada e sanitários individuais.
4. A qualidade dos serviços de limpeza é satisfatória.



SEGMENTO	QUESTÃO 01	QUESTÃO 02	QUESTÃO 03	QUESTÃO 04
PROFESSOR	8,54	7,56	7,90	8,64
<b>MÉDIA GERAL</b>	<b>8,16</b>			

Em relação à Infraestrutura, os alunos responderam às questões abaixo:

1. O ambiente da sala de aula apresenta condições adequadas ao bem estar físico.
2. A biblioteca tem livros básicos recomendados nas disciplinas.
3. A quantidade de laboratórios é adequada às necessidades da instituição em relação aos cursos e à quantidade de alunos.
4. A qualidade dos serviços de limpeza é satisfatória.



SEGMENTO	QUESTÃO 01	QUESTÃO 02	QUESTÃO 03	QUESTÃO 04
ALUNO	8,85	8,65	7,82	7,60
<b>MÉDIA GERAL</b>	<b>8,23</b>			

## 5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

- Partindo das informações coletadas na Avaliação Institucional 2015 e nas reuniões realizadas para discussão dos resultados obtidos, pudemos elaborar, para cada uma das dimensões, um plano de ações para 2016. Veja a seguir:

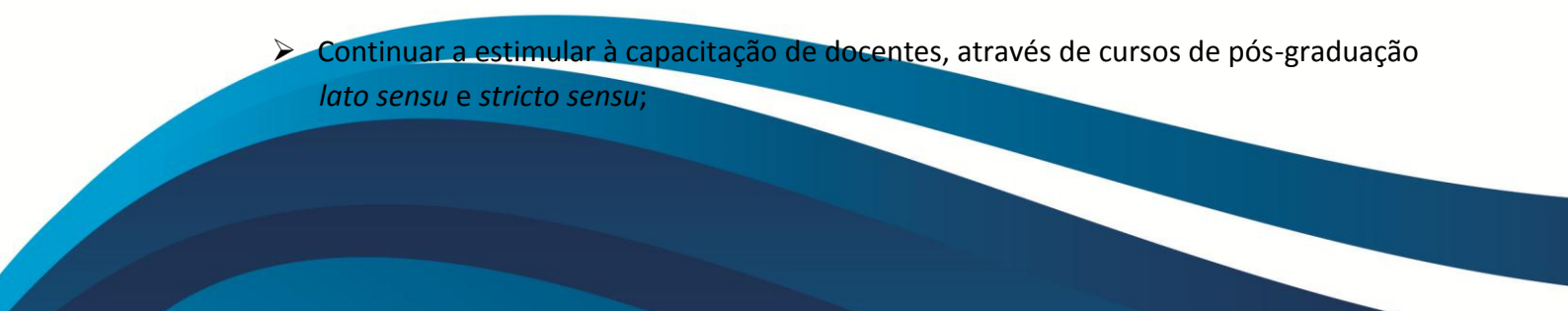
### EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

#### *Dimensão 8: Planejamento e Avaliação*

- Reafirmar a importância dos resultados das avaliações e autoavaliações nos processos de gestão dos cursos;
- Melhorar o processo de levantamento de informações dos egressos e ingressantes;
- Reformular dos questionários de autoavaliação, buscando agrupar questões existentes e inserir novas questões identificadas pela comunidade acadêmica como necessárias;
- Manter a comunicação com os Conselhos Superiores;
- Continuar incentivando os alunos e funcionários a utilizarem o Canal de Ouvidoria;
- Continuar o processo de melhoria da apresentação dos resultados da Avaliação Institucional à comunidade acadêmica;
- Continuar o acolhimento dos alunos calouros com orientações a respeito dos serviços prestados e do papel da Comissão Própria de Avaliação;
- Melhorar, para o segmento de alunos, o processo de sensibilização da autoavaliação.

### EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

#### *Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional*

- Divulgação contínua do PDI da faculdade;
  - Divulgação de forma ampla no site da IES sobre as reuniões da CPA;
  - Continuar a realização de encontros com docentes de todas as áreas, com o objetivo de dar maior visibilidade ao PDI vigente na IES;
  - Continuar a estimular à capacitação de docentes, através de cursos de pós-graduação *lato sensu e stricto sensu*;
- 

- Investimento contínuo da IES na participação de diversos docentes em Congressos, Anais e Simpósios;
- Continuar o apoio financeiro para participação de discentes em Congressos, Anais e Simpósios, além do apoio na publicação de trabalhos;
- Continuar o investimento da IES em capacitação do pessoal técnico-administrativo nas diversas áreas do conhecimento;
- Continuar o desenvolvimento de atividades interdisciplinares;
- Expandir os Programas de Monitoria;
- Fortalecer o Programa de Iniciação Científica;
- Investir na manutenção e aprimoramento da estrutura física, respeitando as normas de acessibilidade;
- Continuar o investimento na ampliação do acervo da biblioteca;
- Continuar o investimento na tecnologia da IES (computadores, entre outros);
- Manter e incrementar projetos de extensão formalizados;
- Manter o Projeto de Acolhimento dos alunos calouros;
- Manter as reuniões periódicas com a diretoria de graduação e coordenadores de cursos, para aprimoramento da gestão acadêmica.

### *Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição*

- Promover projetos de atuação social: realização de campanhas, mutirões, coleta seletiva, entre outros.
- Dar visibilidade aos alunos sobre a oferta da disciplina Libras;
- Investimento na melhoria da acessibilidade na Faculdade;
- Manter a Faculdade ativa em eventos populares que ocorrem no Município e região, através de exposições e atendimentos à comunidade;
- Aumentar o estabelecimento de parcerias entre a Instituição com as empresas da região e mercado de trabalho;
- Manter implantação e execução das ações artísticas, culturais e esportivas com a


Comunidade.

### **EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS**

#### *Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão*


- Realizar eventos de Iniciação Científica;
- Implantar o Comitê Institucional de Pesquisa e Extensão (CIPE);
- Gerenciar o desenvolvimento da Pesquisa e Extensão – regulamentada pela Política Institucional de Apoio a Pesquisa Científica/Tecnológica e a Extensão.

#### *Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade*

- Divulgar o canal da Ouvidoria na instituição;
  - Reformular no novo site a área da CPA, apresentando as principais ações realizadas pela faculdade;
  - Fortalecer as ações de acessibilidade, tais como o atendimento prioritário;
  - Criar um banco de dados para que os alunos e egressos possam ter seus currículos cadastrados e encaminhados para as empresas para a possível colocação no mercado de trabalho;
  - Aumentar a comunicação com a sociedade por meio da Assessoria de Comunicação e Marketing, enviando releases a todos os setores sociais;
  - Fomentar o relacionamento com órgãos de imprensa através da Assessoria de Comunicação, inclusive firmando novas parcerias com veículos de toda a região;
  - Manter a comunicação interna dos eventos da instituição através de notícias, e-mails, murais eletrônicos e principalmente através do site.
  - Manter atualizado no site as informações dos cursos e demais setores da faculdade;
  - Aumentar a divulgação mensal do cronograma de eventos da faculdade no site oficial;
  - Continuar fixando informações nos murais eletrônicos e no site;
  - Divulgar mais as ações da IES em outras regiões;
  - Divulgar eventos externos nas áreas afins com os cursos, para o incentivo do cumprimento das atividades complementares e formação dos alunos.
- 



*Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Discentes*

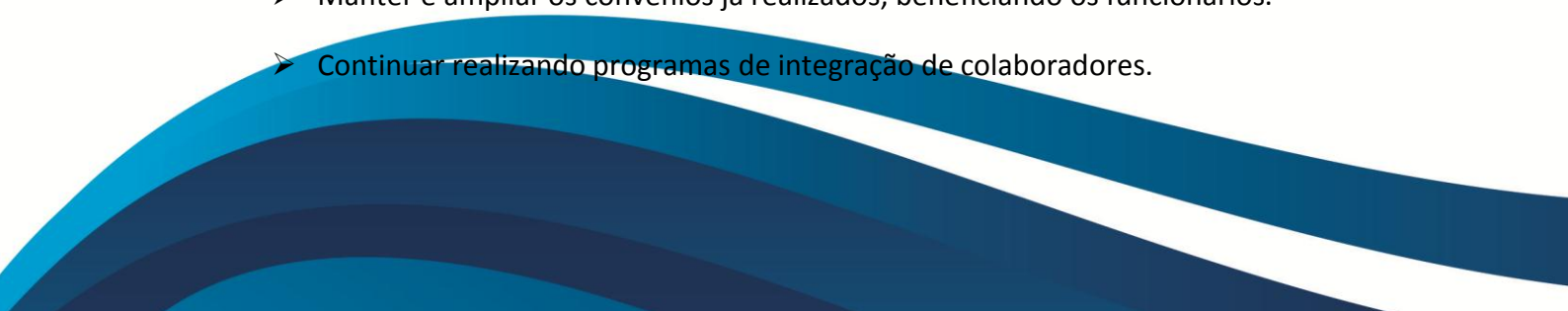
- Criar novos programas para facilitar o acesso ao ensino superior de qualidade;
  - Implantar uma força-tarefa no período de matrículas para atender e auxiliar os novos alunos a sanar problemas que surgem durante o processo;
  - Intensificar a parceria da faculdade com o aluno, proporcionando maior incentivo para a permanência no curso;
  - Promover mais eventos que envolvam os alunos com o objetivo de aproximar ainda mais o aluno da faculdade, fidelizando-o para que o mesmo realize novos cursos graduação e pós;
  - Continuar melhorando a política de contato/notícias dos egressos;
  - Continuar ampliando a participação dos Programas Especiais: FIES e o PROUNI, que dão oportunidade de inclusão social através do estudo;
  - Continuar proporcionando aos egressos de graduação incentivos financeiros (descontos) para cursarem novas graduações ou cursos de pós-graduação, por meio de diversos programas;
  - Continuar fornecendo aos alunos Bolsas de Iniciação Científica, com fomento da faculdade;
  - Continuar oferecendo Bolsas e/ou descontos aos funcionários e seus dependentes;
  - Fortalecer o Programa de Iniciação Científica;
  - Trazer egressos para ministrarem palestras;
  - Ampliar os convênios com empresas da cidade para garantir descontos especiais para alunos, professores e funcionários;
  - Ampliar o atendimento do Centro Pedagógico e Psicopedagógico;
  - Ampliação das campanhas de esclarecimentos sobre os cursos no intuito de angariar novos alunos.
- 

## **EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO**

### *Dimensão 5: Políticas de Pessoal*

- Realizar, caso sejam necessárias, algumas alterações no Regimento Geral da faculdade.
- Analisar atentamente e, na medida do possível, considerar e efetivar as sugestões de alunos, professores e funcionários que nos serão apresentadas via Ouvidoria e pesquisas da CPA;
- Continuar os programas de Desenvolvimento com reuniões periódicas da diretoria de graduação com os coordenadores;
- Continuar promovendo programas de capacitação: técnico e comportamental a todos os funcionários;
- Continuar realizando programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida de docentes e funcionários técnico-administrativos.
- Desenvolver projeto de Capacitação e Desenvolvimento para os funcionários que prestam atendimento para a comunidade interna e externa;
- Desenvolver mais trabalhos de integração e motivação através de confraternização entre os funcionários;
- Continuar realizando a adequação ergonômica com troca e adaptação de mobília para atender as demandas dos funcionários.

### *Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição*

- Continuar promovendo, regularmente, reuniões possibilitando estudos e discussões;
  - Realizar Eventos Pedagógicos;
  - Manter constante as avaliações dos cursos, com o objetivo de elaborar estratégias de mudança para excelência de ensino;
  - Continuar proporcionando capacitação constante dos docentes e funcionários através de financiamento de bolsas de estudos para a realização de cursos na Instituição;
  - Manter e ampliar os convênios já realizados, beneficiando os funcionários.
  - Continuar realizando programas de integração de colaboradores.
- 

*Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira*

- Melhorar os programas de gestão da faculdade através da capacitação dos líderes de setores e descentralização das decisões;
- Reestruturar os laboratórios da instituição, através de reforma das instalações físicas e aquisição de novos equipamentos;
- Manter o Programa de investimento para a aquisição de livros e periódicos para a Biblioteca Central;
- Continuar com a política de capacitação de pessoal, tanto docente como técnico-administrativo;
- Ampliar o programa Bolsa Estágio e Monitoria, visando o aprimoramento pedagógico e a aprendizagem prática do aluno;
- Reduzir a evasão, com melhorias no atendimento ao cliente.

*Dimensão 7: Infraestrutura Física*

- Continuar as obras de ampliação dos blocos de laboratórios;
- Continuar realizando reforma/manutenção dos espaços da Faculdade Guanambi.



## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Avaliação Institucional na Faculdade Guanambi não se restringe apenas ao cumprimento de uma exigência legal, mas é entendida sempre como busca contínua de excelência da qualidade no desempenho acadêmico, do aperfeiçoamento constante do planejamento, da gestão competente e do fortalecimento progressivo dos compromissos sociais, da democratização e da transparência nas práticas na IES. Portanto, o Relatório de Avaliação Institucional deve ser compreendido como um instrumento a serviço do planejamento e do desenvolvimento institucional da Faculdade Guanambi.

A partir do Relatório da Autoavaliação Institucional, em que se destacou sua essencialidade, obteve-se a visão global do processo e dos resultados, possibilitando a melhoria dados serviços oferecidos pela faculdade. Desse modo, serão propostas alternativas para a interpretação dos resultados e sua transformação em subsídios para a tomada de decisões e a formulação de ações adequadas às diferentes situações.

Por outro lado, o processo não se resume somente a uma avaliação quantitativa, em que são apresentados apenas os resultados supostamente indiscutíveis, consiste, essencialmente, na atribuição de significado e emissão de juízos de valor sobre a práxis desenvolvida na Instituição.

Os diferentes tipos de resultados serão examinados cuidadosamente, discutindo-se, com a comunidade acadêmica, para interpretá-los adequadamente, à luz do conhecimento sobre a Educação Superior, buscando-se as causas ou fatores das fragilidades e potencialidades detectadas.

O processo avaliativo aplicado na Faculdade Guanambi contribuiu para identificação de potencialidades e fragilidades que estão sendo exauridas ao máximo com o objetivo de melhorar continuamente os serviços prestados em favor de toda comunidade acadêmica e sociedade em geral.



## 7 REFERÊNCIAS

BRASIL, Comissão Especial de Avaliação (CEA). **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior**: Bases para uma nova proposta de avaliação da educação superior. 2003. Disponível em: <http://www.unicentro.br/dirai/legislacao/Legislacao-base-Ensino-Superior/SINAES/SINAES.pdf>. Acesso em 11 de janeiro de 2016.

\_\_\_\_\_, MEC/Inep. **Lei nº. 10.861, de 14/04/2004**, DOU Nº 72, 15/4/2004, SEÇÃO 1, P.3-4. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2004/lei/L10.861.html](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/L10.861.html). Acesso em 11 de janeiro de 2016.

CONAES. **Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior**. 2004. Disponível em: <http://www.portal.mec.gov.br/arquivos/> . Acesso em: 11 de janeiro de 2016.

DIAS SOBRINHO, José; NALZAN, Newton Cesar (orgs.) **Avaliação Institucional**: teoria e experiências. 4ª ed. – São Paulo: Cortez, 2008.

DIAS SOBRINHO, José; RISTOFF, Dilvo. (org.) **Universidade Desconstruída**: Avaliação Institucional e Resistência. Florianópolis: Insular, 2000.

FACULDADE GUANAMBI. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2018**. Guanambi: Faculdade Guanambi, 2014.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Instrumentos de avaliação de cursos de graduação**. Brasília, 2006.

SINAES. **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior**: da concepção a regulamentação. 5ª ed. ampl. Brasília: INEP, 2009.

SORDI, Mara Regina Lemes de e LUDKE, Menga. **Da avaliação da aprendizagem à avaliação institucional**: Aprendizagens necessárias. In: Revista Avaliação, Campinas; Sorocaba, SP, v. 14, n.2, p. 253-266, jul. 2009. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=s1414-40772009000200005&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=s1414-40772009000200005&script=sci_arttext) . Acesso em 11 de janeiro de 2016.